

10 CIDADES

PSICÓLOGA DESENVOLVE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OS QUE SOFREM COM O LUTO

# NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

FIFA GARANTE, PELO MENOS, QUATRO PARTIDAS EM CADA CIDADE-SEDE DA COPA DE 2014

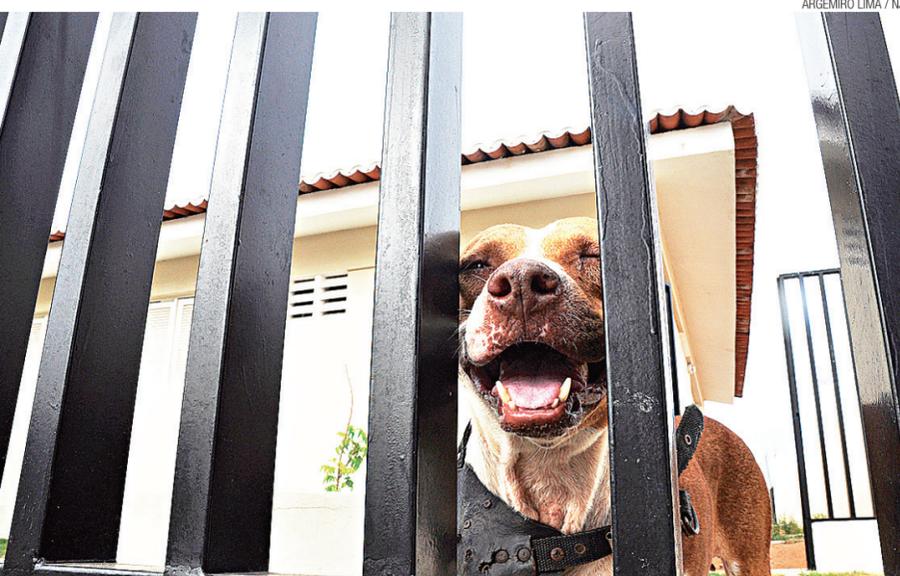
08 ECONOMIA



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

# OSVALDO PEGA 41 ANOS PELA MORTE DE MAISLA

**/ CONDENÇÃO /** SENTENÇA FOI PROCLAMADA POUCO DEPOIS DA MEIA NOITE. APÓS JULGAMENTO QUE DUROU MAIS DE 40 HORAS, AMBULANTE, QUE JÁ TINHA DUAS CONDENÇÕES POR PEDOFILIA, FOI ENCAMINHADO AO PRESÍDIO DE ALÇAÇUZ PARA CUMPRIR A PENA EM REGIME FECHADO



ARGEMIRO LIMA / NJ

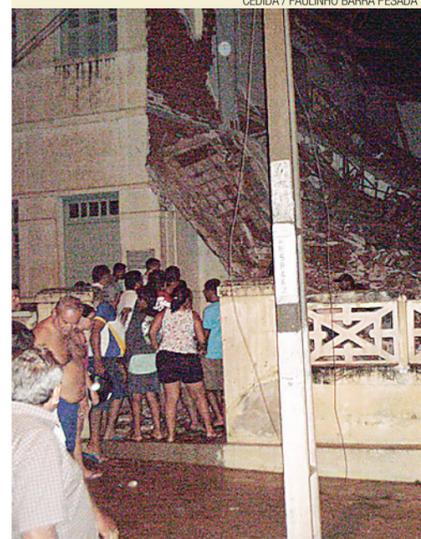
11 CIDADES

## FÁTIMA COBRA FUNCIONAMENTO DE CRECHE

A deputada Fátima Bezerra se disse indignada com a situação da creche do conjunto Leningrado, cujos vigias são cães pitbulls. A escola está pronta, mas sem funcionar.

02 ÚLTIMAS

CEDIDA / PAULINHO BARRA PESADA



## PRÉDIO DA PREFEITURA DE JARDIM DO SERIDÓ DESABA

03 POLÍTICA

## OPOSIÇÃO QUER SABER QUANTO PREFEITURA DE NATAL GASTA COM ALUGUÉIS

16 ESPORTES

## ABC "RECONTRATA" LEANDRO APÓS DESISTIR DE RUY

Depois de anunciar Ruy Scarpino como novo treinador, a diretoria do ABC desiste e traz de volta Leandro Campos.

07 GERAL

## INTERVENTOR DO MEIOS AVISA: SÓ VAI RECEBER QUEM TRABALHOU

IVAN CABRAL



Ivan Cabral 26/3

# CONDENADO

**/ CASO MAÍSLA /** OSVALDO AGUIAR É SENTENCIADO A CUMPRIR 41 ANOS DE PRISÃO PELO ASSASSINATO E ESQUARTEJAMENTO DE MAÍSLA MARIANO; SETENÇA SAIU DEPOIS DA MEIA NOITE

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS  
DO NOVO JORNAL

**SAIU O VEREDICTO:** 41 anos de prisão em regime fechado. O vendedor ambulante Osvaldo Pereira de Aguiar foi condenado por assassinar e esquartejar em onze partes a estudante Maísla Mariano dos Santos, 11 anos de idade, no dia 12 de maio de 2009. A decisão veio após mais de 40 horas de júri popular, presidido pela juíza Karyne Chagas, do Tribunal de Justiça do RN. Os jurados foram unânimes: 7 votos pela condenação.

Osvaldo foi condenado por todos os crimes pelos quais foi julgado: 23 anos por homicídio duplamente qualificado por motivo torpe e utilização de meio cruel; 10 anos e meio por violência sexual; 3 anos e meio pela destruição de cadáver. Os jurados acataram ainda duas agravantes: reincidência (o ambulante já havia sido condenado por pedofilia em Rondônia e Roraima) e crime hediondo cometido contra criança. A família de Maísla chorou durante a leitura da sentença.

As fotos de Maísla morta, esquartejada, dentro de várias sacolas de uma loja de brinquedos, do jeito que ela foi encontrada pela polícia, foi considerado o momento mais chocante do segundo dia de julgamento, e uma das estratégias do Ministério Público para mostrar os requintes de crueldade do assassino. As cenas chocaram a plateia, que assistia ao júri na sala do tribunal, no Fórum Desembargador Miguel Seabra Fagundes, tanto no pronunciamento quanto na réplica do promotor José Hildemburgo. Em determina-



► Osvaldo durante o depoimento da mãe de Maísla: acusação falava em ódio pela família

do momento do pronunciamento, a mãe da menina, Marisa Mariano, saiu do plenário emocionada.

O promotor fez um relato dos últimos dias de vida da estudante morta, desde que sumiu de casa, e tentou vencer os jurados da motivação do crime por parte de Osvaldo Aguiar. "Ele tinha gosto por meninas novas e virgens", e alimentada uma "raiva da mãe da criança". José Hildemburgo disse que duas pessoas viram Maísla trafegando de bicicleta pela Rua Carlos Gomes, próximo à casa do ambulante, no Jardim Lola, São Gonçalo do Amarante. Como o local estava deserto, "Osvaldo atraiu a menina para cumprir seu plano macabro", relatou. O ambulante teria convencido a estudante a ir até sua casa, prometendo uma lata de leite condensado para o aniversário da menina (seria 3 dias depois). Quando entrou em casa,

Osvaldo teria trancado a porta e tentado abusar sexualmente da menina com o dedo. "Não houve pênis nem vagina. Ele tem tara sexual, mas é impotente", afirmou. Os laudos do Itep comprovam que não houve conjunção carnal.

O promotor disse ainda que Osvaldo esmurrou violentamente a criança, fazendo-a perder todos dentes da frente e ficar desacomodada. Depois passou a esfaqueá-la e a esquartejar em onze partes. "Todas as facas e facão desapareceram da casa de Osvaldo", argumentou.

O promotor mostrou ainda fotos do colchão raspado, de modo que quando os peritos chegaram, viram a parte danificada para emborçada. "Osvaldo tinha a esperança que os peritos não percebessem", argumentou, destacando que os autos são ricos de provas testemunhais e documentais.

## DEFESA

O advogado Marcus Alânio, que fez a defesa de Osvaldo Aguiar, disse que a Promotoria usou Osvaldo como o personagem perfeito para um drama. Ele questionou as provas apresentadas pela acusação: uma bermuda achada com manchas de sangue e outra preta, não seriam de Osvaldo.

O advogado de Osvaldo afirmou também que não foi encontrado sangue na casa do ambulante porque não existia. Não havia esperma de Osvaldo em Maísla porque não houve estupro. E não encontraram cabelos de Maísla na casa de Osvaldo porque ela não estava lá. A defesa ainda avalia se pretende recorrer da decisão.

► MAIS EM CIDADES 09



► O Palácio Pedro Isidro ruído durante chuva: infiltrações



► O secretário João Eudes dos Anjos foi levado para o hospital local

## / JARDIM DO SERIDÓ /

# Prédio da prefeitura desaba e fere secretário

**PARTE DO PRÉDIO** sede da Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó, a 224km de Natal, caiu ontem, por volta das 18h50, deixando ferido o secretário municipal de administração, João Eudes dos Anjos (43), único funcionário presente no local. Possivelmente a causa do desabamento foi a falta de manutenção do prédio histórico. No momento do acidente a cidade registrava uma chuva moderada, mas com ventos fortes. Os bombeiros farão laudo técnico.

Três viaturas do Corpo de Bombeiros de Caicó foram ao local: uma de resgate, uma auto-bomba tanque e uma de salvamento terrestre. Os bombeiros identificaram uma infiltração em parte do prédio, e a existência de rachaduras em vários lo-

cais da edificação. "Foi inesperado. Era uma chuva relativamente pequena. O secretário ouviu um estrondo e saiu correndo. Não deu tempo. Seu corpo ficou preso nos escombros, apenas com o tórax para fora", relatou o blogueiro Paulinho Filho, o Barra Pesada, de Jardim do Seridó, que fotografou o desabamento.

"A população ajudou quando percebeu que o prédio veio abaixo. O secretário saiu atordoado, com a cabeça dormente e os membros também, mas consciente", disse. "Graças a Deus o desabamento não ocorreu em horário de expediente. Se fosse, pelo cenário que vemos aqui, o estrago seria grande", afirmou o blogueiro.

O prédio onde funciona a pre-

feitura de Jardim do Seridó tinha laje maciça e tijolos antigos. Era o palácio Pedro Isidro, cuja construção data da década de 1940. "Praticamente 70% veio abaixo. Não resta quase nada", afirmou o repórter Magnus César, da rádio Cabugi do Seridó.

O prefeito de Jardim do Seridó, Pe. Jocimar Dantas de Araújo, não atendeu aos telefonemas para falar sobre providências e onde será instalado provisoriamente a sede do executivo municipal. Apesar de estar na cidade, segundo seus assessores, três horas depois do acidente, ele ainda não tinha ido ver como ficou seu local de trabalho.

## VÍTIMA

O secretário, João Eudes dos

Anjos, não corre o risco de morrer. Ele ficou em observação no Hospital Dr. Ruy Mariz, no próprio município, durante toda a noite de ontem. "O secretário sofreu escoriações pelo corpo e um corte na cabeça", disse a técnica de enfermagem Joselânia Santos.

Miraneide dos Anjos Paiva, irmã da vítima, foi uma das primeiras a socorrer João Eudes. Ela acompanhou João Eudes durante o período de observação médica. "Ele chegou a ficar dez minutos pedindo socorro debaixo dos escombros da prefeitura, sem ninguém ouvir ele. Tinha pouca gente por perto porque estava chovendo. Graças a Deus agora está tudo bem. Ficamos preocupadas com a saúde dele, mas aliviados porque o pior já passou", desabafou.



► Dilma Rousseff: compensação

## / ECONOMIA /

# GOVERNO CORRIGE TABELA, MAS AUMENTA IMPOSTOS

FOLHAPRESS

**O PLANALTO PUBLICARÁ** no "Diário Oficial" de segunda-feira a medida provisória assinada pela presidente Dilma Rousseff que corrige em 4,5% a tabela do Imposto de Renda.

O percentual irá elevar a faixa de isenção do imposto de R\$ 1.499 para R\$ 1.566.

Também na segunda, o "D.O." trará a publicação de dois decretos compensatórios, ambos assinados pela presidente.

O primeiro decreto eleva o

IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) das compras no exterior com cartão de crédito. O tributo mais do que dobrará, passando de 2,38% para 6,38%. O segundo, aumenta o imposto das chamadas "bebidas frias", como cerveja e refrigerantes. A Casa Civil não informou o percentual de reajuste.

De acordo com o secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto, o reajuste da tabela deverá ficar entre 10% e 20%. O aumento dos produtos, daqui para frente, será anual.

## / CRIME-SP /

# VAN ESCOLAR TINHA R\$ 520 MIL EM MULTAS

FOLHAPRESS

**A POLÍCIA APREENDEU** na tarde de ontem uma van que fazia transporte escolar irregular com R\$ 520 mil em multas, na Vila Madalena, zona oeste de São Paulo. O motorista, de 34 anos, já tinha sido flagrado cometendo a mesma infração e também já foi preso por roubo, segundo a Secretaria de Segurança Pública.

O veículo está com o alvará para transporte escolar vencido desde 2009, e com o último licenciamento realizado em 2007. No recibo de compra e venda da van consta o nome da mãe do motorista, apesar do veículo ainda estar registrado em nome da empresa da qual foi adquirido. Em janeiro deste ano, a pintura da van, que tinha identificação de transporte escolar, foi descaracterizada.

Além da restrição judicial por falta de transferência, cons-

tam no registro do veículo 242 multas, a maioria delas por excesso de velocidade e desobediência ao rodízio.

A polícia chegou até o motorista por meio de uma denúncia. O flagrante foi feito na área de embarque e desembarque de um colégio na rua Girassol, quando duas crianças desciam da van e outras quatro se preparavam para entrar. A Polícia Militar avisou os pais e a direção da escola.

Segundo a secretaria, o motorista cumpria pena em regime semi-aberto após ter sido preso em 2007 por roubo. Por isso, ele não poderia exercer a atividade, apesar de possuir CNH na categoria A/D e credencial para condução de escolares desde 2003.

Encaminhado à 1ª Delegacia de Crimes de Trânsito, o motorista vai responder pelo crime de estelionato e pode ser condenado até cinco anos de prisão.

## / LÍBIA /

# GOVERNO SE DIZ DISPOSTO A NEGOCIAR TRANSIÇÃO

FOLHAPRESS

**DEPOIS DE QUASE** uma semana de ataques da coalizão liderada por EUA, França e Reino Unido às forças do ditador Muammar Gaddafi, representantes do governo da Líbia disseram estar dispostos a negociar uma transição política no país - possivelmente, incluindo eleições.

Enviados de Gaddafi participaram de reunião da União Africana, que congrega 53 países do continente, em Adis Abeba, capital etíope. Fundada em 2002, a organização tem na Líbia um de seus principais doadores.

Em discurso na abertura, o gabonês Jean Ping, presidente da Comissão da União Africana, defendeu um governo de união nacional entre Gaddafi e rebeldes, até ocorrerem eleições.

A delegação líbia disse que aceita negociar o plano com a União Africana. Um de seus inte-

grantes, o ex-premiê Abdul-Ati al Obeidi, culpou "extremistas" e as forças estrangeiras pela violência no país. "Estamos prontos a discutir os desejos do povo líbio. Que reforma se quer? Se forem eleições, vamos discutir os detalhes", disse Obeidi.

## ATAQUES

Os aliados lançaram novos ataques às forças de Gaddafi no leste líbio na tentativa de permitir que os rebeldes retomem a cidade de Ajdabiyah. Também foram ouvidas explosões no capital, Trípoli.

Segundo uma porta-voz militar dos aliados, foram disparados 16 mísseis Tomahawk, visando minar a artilharia do ditador líbio e sua infraestrutura de comando.

Autoridades dos EUA afirmam que 75% das missões para manter a zona de exclusão aérea já tinham sido executadas.

# IMÓVEL, ALUGA-SE

**/ ALUGUEL /** OPOSIÇÃO TENTA INSTALAR UMA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL PARA SABER QUANTO A PREFEITURA GASTA COM A LOCAÇÃO DE IMÓVEIS; SECRETÁRIOS ADMITEM QUE O MUNICÍPIO NÃO TEM UM LEVANTAMENTO DO TOTAL GASTO COM ALUGUÉIS

ANNA CLAUDIA COSTA  
DO NOVO JORNAL

A PREFEITURA MUNICIPAL de Natal não sabe qual o valor total que gasta mensalmente com o aluguel de imóveis. O tema tem sido debatido na Câmara Municipal porque os vereadores de oposição tentam conseguir as assinaturas necessárias para abrir uma Comissão Especial de Inquérito sobre os aluguéis do município. Até agora, somente os seis vereadores de oposição assinaram o requerimento de instalação da CEI. Para que uma comissão de investigação seja instalada são necessárias no mínimo sete assinaturas.

Ontem, os secretários do Gabinete Civil, Kalazans Bezerra, e o secretário de Comunicação, Jean Valério, afirmaram que a Prefeitura não possui nenhum tipo de levantamento a respeito do quanto é gasto mensalmente com aluguel, mas negaram qualquer pressão do Executivo para que a CEI não seja instalada.

Um levantamento no Diário Oficial nos três primeiros meses deste ano mostra que o gasto mensal com aluguel de imóveis aumentou em pelo menos R\$ 65.021,27. A Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (SEM-TAS) é a campeã em novos contratos, dos 28 publicados, 19 são dela.

As informações contidas no DOM não esclarecem pontos-chave como prazo do contrato de aluguel, valores mensais ou totais de alguns contratos e até mesmo para que serão utilizados tais imóveis. Geralmente, os textos possuem apenas um Termo de Dispensa de Licitação e, às vezes, um Extrato do Contrato no qual nem sempre consta o período de vigência do contrato, o valor e o que abrigará. Nesse período cinco extratos de contrato não possuem detalhamento.

Um exemplo é a publicação do dia cinco de janeiro, de um termo aditivo de um contrato da Secretaria de Mobilidade Urbana, que prorroga a vigência por três meses da locação de um imóvel. O mesmo havia sido locado em 2009 pelo valor mensal de R\$ 18 mil – publicado no DOM de seis de fevereiro – e o contrato havia sido prorrogado por um ano em 2010 (DOM 29 de janeiro). Em ambas as publicações de prorrogações de pra-

zo não foi publicado o contrato.

Outro que não possui detalhamento é o extrato do contrato de locação da Empresa de Fomento e Segurança Alimentar e Nutricional para implantação das instalações físicas da Alimentar. O imóvel já havia sido locado pelo município no ano passado, pelo valor total de R\$ 32.500,00 – publicado no Diário Oficial do dia 06 de agosto de 2010. Nas duas publicações não é especificado o período de locação.

A Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social possui contratos de aluguéis que variam de R\$ 160,00 a R\$16 mil. Pelo prédio onde funciona a sede, na Avenida Bernardo Vieira, Quintas, são pagos mensalmente R\$ 16.672,01. Esse prédio foi alugado ainda na gestão anterior do ex-prefeito Carlos Eduardo.

A secretaria também aluga imóveis para desabrigados pelas chuvas – como é o caso da publicação do dia 25 de fevereiro deste ano – e para moradores retirados de suas residências pelos motivos os mais diversos. Há também o aluguel de prédios para o funcionamento de unidades de atendimento como o Pro-jovem e Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).

Outra secretaria com grande número de prédios alugados é a Saúde. Além da própria sede situada no Novotel Ladeira do Sol, a secretaria instala boa parte de suas unidades em prédios de terceiros.

Um exemplo foi o aluguel esta semana de uma casa no número 1111 da avenida Hermes da Fonseca, uma das vias mais movimentadas e valorizadas da cidade. O imóvel, composto de dois pavimentos e 28 cômodos, irá abrigar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador e irá custar R\$ 8,5 mil por mês ou R\$ 102 mil por ano. O prazo de locação começa no dia 1º março, mas até o Centro de Saúde do Trabalhador ainda não está em funcionamento no local.

O que chama atenção é que em nenhum dos balançetes de prestação de contas da Prefeitura ou das secretarias publicados no Diário Oficial do Município ou no Portal da Transparência apresenta um valor total do quanto é gasto com locação de imóveis pelo executivo.



Prédio que abrigou a Secretaria de Meio Ambiente na Ribeira pertence a Prefeitura e está abandonado desde que foi alugado um novo local por R\$ 60 mil/mês

## SEMURB MUDA PARA O PRAIA SHOPPING

A Secretaria Especial de Meio Ambiente e Urbanismo está em busca de uma nova sede. O Ministério Público Federal (MPF) comprou o Edifício Matias ao antigo proprietário por R\$ 10 milhões, segundo o secretário do Gabinete Civil, Kalazans Bezerra, que na época em que era secretário da Semurb, alugou o prédio por R\$ 60 mil para ser sede da secretaria. O prédio passará agora a ser a nova sede do MPF. A venda aconteceu no final do ano passado. “O Ministério Público pediu que a Prefeitura aceitasse a venda, visto que o nosso contrato de aluguel era de três anos e ainda estava em vigência”, afirmou Kalazans Bezerra.

A Semurb pagava mensalmente R\$ 60 mil pelo prédio de quatro pavimentos localizados na Avenida Raimundo Chaves, em Candelária. Com a venda do imóvel, foi feito um acordo entre o MPF e a Prefeitura e ficou estabelecido que durante seis meses a secretaria continuará ocupando a atual estrutura sem pagar aluguel.

“Pagávamos um aluguel abaixo do valor de mercado. O valor de locação de um imóvel é de 1% do seu valor de venda, o que equivale neste caso a R\$ 100 mil por mês. Nós pagávamos R\$ 60 mil”, defendeu o chefe do Gabinete Civil.

A atual sede da Semurb passou por uma reforma para receber a secretaria, entretanto não consta detalhado no DOM sobre quanto foi investido. Apesar do valor investido na reforma e do alto preço do alu-



Sede atual foi vendida pelo proprietário ao Ministério Público por R\$ 10 milhões

guel, que o secretário afirma estar abaixo do valor de mercado, agora a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo está em busca de um novo imóvel para receber a sua estrutura. Segundo o chefe do Gabinete Civil, o empresário Edson Matias já disponibilizou um pavimento inteiro do Praia Shopping, em Ponta Negra, que é de propriedade do Grupo Capuche, do qual é sócio.

“O proprietário do prédio anterior ofereceu o andar inteiro do Praia Shopping – onde era o estacionamento. A área é equivalente á do prédio que a Semurb está hoje. A Secretaria faria o projeto das salas e das instalações e o ônus seria zero para a Prefeitura. Além disso, seriam disponibilizadas 100 vagas cobertas de estacionamento e dois elevadores exclusivos”, detalhou Kalazans Bezerra.

Contudo, mesmo estando no meio do prazo para entregar o imóvel, o secretário não soube precisar se o valor do aluguel

do novo prédio que servirá como sede será igual, menor ou maior que os R\$ 60 mil pagos na locação do Ed. Matias.

### PATRIMÔNIO DESTRUÍDO

Enquanto isso, na Ribeira, encontra-se abandonado o antigo prédio sede da Semurb. De propriedade do município, o prédio de dois pavimentos não possui mais paredes, portas e instalações elétricas. Pode-se dizer que está apenas o esqueleto de concreto.

Para evitar o acesso de pessoas, foram fechadas com alvenaria as portas e janelas. Entretanto, isso não foi obstáculo para um senhor de aproximadamente 40 anos fixar residência no local. Há muito lixo e marcas de fogo.

No breve período que a equipe de reportagem do NOVO JORNAL esteve no local os moradores se aproximavam para narrar que é comum as pessoas irem ao lugar para usar drogas e se abri-

garem após cometer roubos pela vizinhança.

Desde 2009 a Semurb não funciona em sua sede original. Segundo Kalazans Bezerra – que foi o primeiro secretário da pasta na gestão da prefeita Mícarla de Sousa (PV) – o prédio não dispunha de estrutura suficiente para comportar todos os servidores. “Já havia quatro salas fechadas por insalubridade. Não cabia todos da Semurb. Havia rodízio de servidores. Lá tudo era aparente”, lembrou o atual chefe do Gabinete Civil.

Há dois anos foi feito um orçamento e para reformar o prédio da Semurb, na Ribeira, seriam necessários R\$ 1,5 milhão e as obras durariam aproximadamente um ano e meio. Segundo Kalazans Bezerra há um projeto para reparo da estrutura e os recursos viriam do Programa Nacional de Apoio à Modernização Administrativa e Fiscal, o PNAFM. “O projeto está em fase de licitação e não tem prazo”.

O PNAFM destina-se ao fortalecimento das administrações municipais, financiando e apoiando projetos que contemplem ações voltadas à modernização da gestão administrativa e fiscal. Seus recursos são provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A expectativa do executivo municipal é que esse novo prédio sirva de sede para três órgãos que não possuem imóveis próprios: Controladoria, Arquivo e Secretaria de Administração.

## SEM DINHEIRO PARA RESTAURAR IMÓVEIS PRÓPRIOS

O secretário de comunicação da Prefeitura, Jean Valério, afirmou que o custo de recuperação de imóveis é muito elevado e que hoje a Prefeitura de Natal não possui projetos de recuperação de prédios, com exceção da Semurb, na Ribeira.

“É constatado que o custo é elevado. E somado o fato à situação difícil que a gestão passou nos anos de 2009 e 2010 sem apoio do Governo Federal e Estadual, com a redução do Fundo de Participação dos Municípios e da parcela do ICMS tínhamos que escolher ou pagávamos os aluguéis ou reformávamos os prédios”, argumentou Jean Valério.

O chefe do Gabinete Civil Kalazans Bezerra afirmou que não

há dinheiro em caixa para investir em recuperação ou reforma de imóveis de propriedade do município, mas enfatizou que a ordem é reduzir o gasto com aluguéis desnecessários. “Agora conseguimos unir em um único prédio, o antigo da Procuradoria, a Serig, a Ouvidoria, o Procon e a Assessoria Comunitária”, disse Kalazans Bezerra.

### HOTEL VIROU SECRETARIA

No ano passado, o Novotel Ladeira do Sol fechou as portas em seu lugar foram alojadas as secretarias municipais de Educação e Saúde. O aluguel mensal pelo prédio localizado em frente ao mar na Praia dos Artistas é de R\$ 126.196,00, segundo publicação no Diário Oficial do dia 26 de fevereiro do ano passado.

A locação do imóvel com dispensa de licitação causou descon-fiança e investigação do Ministério



Edifício no centro da cidade foi alugado pela Prefeitura por R\$ 58 mil

Público, visto que em 2008 o hotel serviu de sede da equipe de transição da prefeita Mícarla de Sousa.

Durante anos, ambas as secretarias ocupavam o Edifício Ducal, no Centro. Quando o contrato de locação venceu, a Prefeitura argumentou que o prédio não dispunha de estrutura e segurança para acomodar as secretarias.

Mesmo assim, a Secretaria de Educação permaneceu por mais 30 dias no prédio, pois o Novotel ainda não dispunha de telefone internet. Já a Saúde desocupou a última sala quase 90 dias depois.

Outro hotel também alugado pela Prefeitura foi o antigo Jaraguá, no centro da cidade, próximo à Igreja de Santo Antonio. Em dezembro do ano passado, o Diário Oficial publicou o extrato do contrato de aluguel do hotel Jaraguá por R\$ 58 mil mensais para onde foram transferidas a secretaria de Gestão de Pessoas e o Natalprev, instituto de previdência do município.



Kalazans não tem prazo para recuperação do antigo prédio da secretaria

“O VALOR DE LOCAÇÃO DE UM IMÓVEL É DE 1% DO SEU VALOR DE VENDA, O QUE EQUIVALE NAQUELE CASO A R\$ 100 MIL E NÓS PAGÁVAMOS R\$ 60 MIL”

Kalazans Bezerra, secretário do Gabinete Civil

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## JÁ TEVE

Hoje completa 105 anos que era criado o Banco de Natal, depois transformado em Banco do Estado do Rio Grande do Norte, Bandem, liquidado extra-judicialmente há 21 anos. Só sepultado no ano passado, embora alguns dos seus zumbis teimem em aparecer vez por outra.

## A LUTA DA MARINA

Fernando Bezerril continua acreditando no projeto da Marina no estuário do Potengi. Ele está tentando uma audiência com a prefeita Mícarla de Souza para o responsável pelo projeto, engenheiro José Manoel Escobedo, que passa alguns dias em Natal, lhe apresentar o projeto



## COTA MÍNIMA

A FIFA garantiu que haverá pelo menos quatro jogos da Copa do Mundo de 2014, em cada uma das 12 cidades escolhidas para sediar o torneio. Em outros mundiais, houve cidades que receberam um único jogo. Por aqui, a expectativa otimista era de três jogos. Caso se confirme como sede da final, o Rio de Janeiro terá sete partidas da Copa.

## NOSSA RAÇA

A raça Soinga, de origem no nosso Rio Grande do Norte, marcou presença na Feira Internacional de Caprinos e Ovinos, maior evento do gênero, realizada no Centro Expositivo Imigrantes, em São Paulo. Duas dezenas de criadores do RN levaram animais para o evento, marcando nossa presença como pólo de excelência na ovino-caprinocultura.

A Soinga é resultante da mistura de três raças de ovinos, duas locais – Santa Inês e Morada Nova – com uma importada da Somália, Somalis.

## PIOR AVALIAÇÃO

Um dia depois de ter fundado oficialmente o seu próprio partido, o PSD, Gilberto Kassab, Prefeito de São Paulo, que abandonou o DEM, legenda pela qual foi eleito, recebe uma pesquisa do Datafolha revelando a pior avaliação de sua administração: 43% de Ruim/Pessimismo; 29% de Ótimo/Bom e 27% de Regular.

Pior é a avaliação da prefeita Mícarla de Souza, com estratosféricos 85% de reprovação.

## EXCEDENTES E SUPLENTES

Quem acompanha o noticiário do cotidiano do Rio Grande do Norte, nesses dias, tem se deparado com o surgimento de uma nova categoria organizada responsável por inúmeras manifestações públicas de pressão sobre o Governo. São os “suplentes”.

O velho Dicionário Aurélio não deixa dúvidas para a natureza de tal categoria: Suplente é aquele “que supre, substituto. Pessoa que pode ser chamada a exercer certas funções na falta daquela a quem elas cabiam efetivamente. Reserva”. Mais claro, impossível. Trata-se da pessoa que pode ser chamada – ou não – a exercer funções na falta daquela a quem elas cabiam efetivamente.

O Movimento dos Suplentes lembra, vagamente, algo similar que ocorreu em todo o Brasil há mais de 30 anos, numa época em que o ensino de terceiro grau era território quase que exclusivo das universidades estaduais (fora delas, a universidade privada representava menos de 20% da oferta de vagas) e criou-se uma nova categoria estudantil: a dos Excedentes. Excedentes eram alunos que haviam feito Vestibular e haviam sido aprovados (obtido média suficiente para a aprovação), mas não conseguiam matrícula porque as faculdades não tinham vagas suficientes para atender a todos os aprovados.

Naquela época, a causa dos excedentes sensibilizou o Brasil. Em todos os Estados existiam jovens qualificados para ingressar na academia (sobretudo em cursos com maior procura, como o caso de Medicina), mas estavam impedidos de estudar pela falta de vaga nas escolas. Aqui mesmo, em Natal, um grupo de excedentes de nossa Universidade terminou conseguindo matrícula na Faculdade de Medicina do Amazonas, graças ao envolvimento do senador Dinarte Mariz que decidiu patrocinar a causa deles, empenhando todo o seu prestígio junto ao governo dos militares, até conseguir matriculá-los e muitos retornaram com o diploma do curso superior.

Os “excedentes” das universidades, teoricamente, tinham conquistado o direito a matrícula a partir do momento em que obtiveram, no exame vestibular, a média exigida para se matricular. Se o sistema oficial não tinha vagas para todos eles, era outra questão. No caso dos suplentes a situação é diversa. Por mais atrativo que o serviço público ofereça, o “concurseiro” que se inscreveu numa prova de seleção conhecia o número de vagas em oferta, sem o estabelecimento de médias capazes de garantir a contratação. A regra é clara: Um órgão governamental dispunha de um número de vagas e abriu inscrição para quem estivesse interessado no seu preenchimento. Com o compromisso de contratar os primeiros classificados até o número de vagas ofertadas.

Como a cada concurso se observa um número de selecionados que não desejam aquele emprego, foi criada a figura do “Suplente”. Candidatos com nota inferior as notas dos que supriam a oferta de vagas, que poderiam ser convocados na hipótese de algum aprovado não se interessar pela nomeação.

Os “suplentes” não estão ligando para esse aspecto. Independente do suprimento das vagas oferecidas. Querem ser nomeados de qualquer jeito. E não tem faltado quem resolva apadrinhá-los, sem levar em conta se a necessidade do empregador havia sido atendida. Valendo essa lógica, em vez de suprir suas necessidades, o promotor do concurso vai se obrigar a contratar todos que demonstraram interesse no emprego. Inclusive a abrir mão da possibilidade de realizar nova seleção capaz de lhe fornecer pessoas ainda mais qualificadas.



“O que eu quero é dar rumo ao partido”

DO PRESIDENTE DO DEM, JOSÉ AGRIPINO, DEPOIS DA PRIMEIRA REUNIÃO DA EXECUTIVA QUE DEFINIU A DISSOLUÇÃO DO DIRETÓRIO DE SÃO PAULO

## FALTA DA MAIORIA

A turbulência para acomodar no secretariado municipal, os srs. Rodrigo Sintra e José Vanildo, obrigados a ocupar o mesmo espaço na Secretaria de Esportes, foi fruto da falta de maioria confiável na Câmara Municipal. Mícarla foi aconselhada a não recorrer ao legislativo para criar novos cargos, porque corre o risco de ser derrotada. Assim se trabalhou muito para acomodar essa situação complicada. Mas, no novo cenário, o sr. José Vanildo preferiu tirar seu nome da lousa.

Por via das dúvidas, a prefeita Mícarla de Souza já nomeou outra pessoa para o lugar: Flávio Fonseca de Assis.

## ZUM ZUM ZUM

Cláudia Magalhães e Isaque Galvão, apresentam, hoje, no Alberto Maranhão, o espetáculo Dolores, inspirado na compositora Dolores Duran.

► O Natal Shopping participa, hoje, da Hora do Planeta. Das 20h30 as 21h30 apaga as luzes de sua fachada para demonstrar preocupação com o aquecimento global.

► Continua, no shopping Frei Caneca,

em São Paulo, a Feira da Associação Brasileira de Operadores de Turismo. O RN marca presença.

► Aposentado o Juiz Titular da 3ª Vara do Trabalho em Natal, dr. Edwar Abreu Gonçalves.

► Primeiro ato de Roberto Lima como Presidente da Funcarte: aplicar pena de suspensão ao servidor Gean Carlo Olavo da Silva.

## PEDRA E CAL

A ida da governadora Rosalba Ciarlini a Mossoró para assinar a concessão de incentivos à Indústria de Cimento Mizu, que está em fase final de implantação (investimentos de R\$ 350 milhões), no município de Baraúna, serviu para sacramentar a definição do mesmo grupo instalar uma fábrica de cal industrial, abrindo novas oportunidades de atração de outros investimentos, fortalecendo a consolidação de um pólo cimenteiro.

O Governo quer mostrar seu apoio às novas oportunidades nesta área. Já está em entendimentos com o grupo Lost, da Bélgica, maior produtor de cal do mundo e com o grupo Ical, de Minas Gerais, maior produtor de cal do Brasil. Os estudos da Lost sinalizam investimentos da ordem de R\$ 80 milhões, e o ICAL, que se dispõe a investir até R\$ 200 milhões para produzir cal para a indústria siderúrgica.

## METRO QUADRADO

A competição no mercado imobiliário está exercitando a imaginação criadora de quem participa do mercado, desde a distribuição de brindes, oferta de descontos cumulativo e outros apelos chamativos. A Empresa Tecnat, a Incorporadora Ata e a Imobiliária Caio Fernandes resolveram ir ao apelo mais direto: “o metro quadrado mais barato de Natal, em Ponta Negra”: R\$ 2.570,00. Falta pouco para surgirem anúncios de comparação direta.



## GOZO DE MULHER

Com uma experiência de 33 anos, a médica Angelina Maia, estará, hoje, no fim da tarde, na Livraria Siciliano, do Midway, para falar sobre a anatomia e a sensibilidade dos órgãos sexuais femininos, assim como o seu papel no prazer sexual da mulher, englobando a masturbação e o caminho mais curto para o orgasmo. A palestra é uma versão do livro “O papel da vulva e da vagina no prazer sexual”.

## MAIS ELEIÇÃO

Deflagrado o processo eleitoral para a escolha do novo Procurador Geral da Justiça. O processo é para a formação de uma lista tríplice de onde saíra o futuro Procurador-geral. A eleição será realizada dia 8 de abril, mediante voto secreto e plurinomial.

## Editorial

## Gasolina andarilha

Há assuntos completamente impossíveis de serem compreendidos pelo cidadão comum, mais ainda quando os especialistas deitam falação – é quando tem-se a lembrança que logo remete a conhecida expressão típica do interior - para determinados temas, quanto mais se tenta explicar, mais complicado fica – e leva àquela outra, criada e difundida pelo Charinha – eu vim para confundir, não para explicar.

É assim, por exemplo, quando se debate o preço dos combustíveis no Rio Grande do Norte. Quanto mais falam os especialistas e os empresários do setor, mais confuso fica e mais difícil de entender se revela para o consumidor.

Nesta semana uma audiência pública discutiu o assunto na Câmara de Natal. O que mais ressaltou foi a posição do promotor de Defesa do Consumidor José Augusto Peres ao apontar como sua maior frustração profissional o fato de não ter conseguido, ainda, reunir elementos suficientes para provar que o preço da gasolina no RN é controlado por um cartel.

Há uma investigação e até uma denúncia formalizada à Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça, mas a informação que partiu de lá, segundo o promotor, é desanimadora.

Há pelo menos 200 denúncias de cartel no setor de combustíveis que precisam ser investigadas antes da que foi feita por ele, ou seja, 200 casos na frente do dele. Além do mais, em função do quadro reduzido de pessoal, não se pode estabelecer prazo para que o estudo que foi solicitado pelo MP potiguar seja concluído.

O que é custoso para o consumidor potiguar entender: como se explica o fato de o RN ser um dos maiores produtores de petróleo do país e, ainda assim, ter seu combustível entre os mais caros? Na audiência, chegou-se a afirmar que o preço praticado no estado é um dos maiores do país – assim como a margem de lucro definida pelo empresariado.

A explicação para a grande dúvida leva às questões lá do início, ou seja, quanto mais se explica, mais difícil é entender.

Segundo o que declarou o representante do sindicato dos donos de postos, a gasolina consumida em Natal parte da refinaria de Guararé (em forma de nafta, um dos componentes), vem de caminhão para o Porto de Natal, segue de navio para Salvador, onde vira gasolina tipo A, volta para Natal, na tanca-gem de Santos Reis, é depois depositada em caminhões, volta a Guararé, onde recebe aditivo de etanol e então, se torna gasolina tipo C e, finalmente, retorna a Natal para ser distribuída. Tudo muito, muito simples e fácil de entender.

## Artigo

MARCOS BEZERRA

Editor de Esportes ► marcosbezerra@novojournal.jor.br



## Opróbio da notícia

A quem se dá ao trabalho de correr a vista por estas linhas, confesso: não lembrava do significado da palavra opróbio. Acho que já a li em algum texto rebuscado, mas, do mesmo jeito que hoje, devo ter recorrido ao pai-dos-burros para saber do que se tratava.

Abjeção extrema; ignomínia, desonra; afronta infamante; injúria.

É assim que o arquiteto Moacyr Gomes da Costa define o Estádio das Dunas, a ser construído sobre os entulhos do estádio João Cláudio de Vasconcelos Machado, seu mais famoso e caro projeto – seguindo a linha dicionarista –, no sentido de estimado, querido, amado.

“O povo indiferente, inerte ou anestesiado, os gestores coniventes, só resta esperar pelo MP, ou, só Deus poderá nos livrar desse terremoto”, conclui o conceituado profissional em mensagem que está correndo a internet.

Vamos entender toda a sua revolta. Não deve ser fácil ter uma obra, tantas vezes chamada de “poema de concreto”, reduzida a uma lembrança do passado. Dele não deve restar nem mesmo o nome. Sim, a empresa vencedora da concorrência vai querer explorar o naming right, ou o direito de nome do novo estádio. Significa dizer que a nova praça esportiva deve ter o nome de “Arena alguma coisa”. Este alguma coisa vai depender de quem pagar mais para ter a marca estampada na fachada e, por tabela, citada em todas as transmissões de rádio, TV e reproduzida em jornais e sites.

Nas contas de um especialista ouvido pelo site Portal 2014, a marca do estádio de Natal, a ser explorada por um prazo determinado, valeria aproximadamente R\$ 60 milhões. É mais grana no bolso da construtora OAS, que vai tocar a obra do novo estádio, lembrarão os opositores do projeto, que já andaram calculando um lucro de R\$ 150 milhões da empresa.

Acho que dei mais pano para as mangas da turma. Logo eu, que não faço parte dela!

Por que? Já expliquei mais de uma vez; nem sempre usando argumentos técnicos. Dessa vez vou legislar em causa própria.

Do que estaríamos falando agora se Natal não tivesse sido escolhida cidade-sede da Copa?

Numa busca rápida nos arquivos do NOVO JORNAL descobri quase 400 matérias e artigos referentes ao Mundial de 2014. E parte desse material saiu do meu juízo, que continua remando contra e acreditando que a Copa pode, sim, ser um bom negócio para o Rio Grande do Norte.

Outro dia vi, no site da CBF, que os integrantes do Comitê Local receberam uma comitiva de João Pessoa. O pessoal queria oferecer sua estrutura para uma pré-temporada das seleções que virão para o Nordeste.

Natal fora da Copa e nós é que estaríamos cometendo este opróbio de notícia.

**VISTA SUA FAMÍLIA COM LAZER COMPLETO.**

**3 QUARTOS** com suíte e varanda

MENSAIS A PARTIR DE R\$ **299** 00\*

Av. Maria Lacerda x Av. Adeodato José dos Reis – Tel.: 3344-9934

WWW.MEUNOVOSTTILLO.COM.BR

twitter / cyrelaeplano YouTube / planoepiano facebook / cyrelaeplano

Incorporação e Construção:

CYRELA PLANOS & PLANO

Exclusividade de Vendas:

Abreu Brasil Brokers

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Memorial de Incorporação registrado sob R4, na matrícula nº 5.1681, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da Comarca de Pamamirim-RN, em 29/11/2010. Vendas: Abreu Brokers Serviços Imobiliários S.A. – Crec: 2.639-J – 17ª Reg. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro nº 060114303. \*Preço referente à tabela de março 2011. Valores sujeitos a alteração e a disponibilidade.

## Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Deixa comigo

Em comunicado interno, o ministro Wagner Rossi (Agricultura) deu ultimato aos fiscais da defesa agropecuária, estabelecendo limite de seis meses para conclusão de qualquer procedimento administrativo. Sob a justificativa de 'responder com agilidade' às demandas do agronegócio, Rossi prometeu intervir pessoalmente nos processos que se prolonguem.

Somada ao contingenciamento orçamentário no setor, a medida é considerada por servidores uma ameaça ao consumidor final, já que análises de risco da entrada e da saída de produtos de origem animal e vegetal do país exigem grandes deslocamentos e minuciosa inspeção contra eventuais contaminações.

## PÚBLICO...

Para o governo, a ação direta do ministro nos processos permitirá verificar se há razões para a demora nas inspeções. As decisões, diz a Agricultura, serão baseadas na lei e fundamentadas em critérios técnicos.

## ...E PRIVADO

O discurso da modernização do ministério dá margem a dúvidas. Os interesses comerciais não podem prevalecer sobre as questões de saúde pública, diz Wilson Roberto de Sá, da associação de fiscais.

## ESTRELA 1

O afastamento temporário do presidente José Eduardo Dutra, por motivo de saúde, preocupa setores petistas insatisfeitos com a movimentação do secretário-geral, Elói Pietá. O ex-prefeito de Guarulhos é da tendência Mensagem ao Partido. Dutra, da maioria Construindo um Novo Brasil.

## ESTRELA 2

A eventual necessidade de antecipar a sucessão no PT deixa diferentes alas de cabelo em pé.

## LEÕES...

Pela segunda vez, deputados e senadores aliados se sentaram com Dilma Rousseff cheios de pendências a resolver e saíram do Planalto sem ter feito uma única queixa à presidente.

## ...E GATINHOS

Até Giovanni Queiroz (PDT-PA), excluído do primeiro encontro por ter votado contra o mínimo de R\$ 540, despejou elogios no governo, limitando-se a reclamar da política de juros.

## CREDO

Com o noticiário ainda po-

voador de relatos sobre desavenças entre Guido Mantega e Antonio Palocci, o chefe da Casa Civil fez um discurso, na reunião do conselho político, endossando as ações da Fazenda.

## INSÔNIA

Índio da Costa aderiu ao fuso horário de seu ex-companheiro de chapa José Serra (PSDB). Ontem, o ex-deputado passou a madrugada contando no Twitter a razão de sua saída do DEM, até postar, às 4h: 'Boa noite. Sonhem com os anjos'.

## EU NÃO

O deputado Rodrigo Garcia contesta percepção de tucanos segundo a qual ele estaria, por meio de aliados, ajudando a recrutar filiados para o partido do prefeito paulistano. 'Kassab e eu seguimos rumos distintos. O caminho dele é construir o PSD. O meu é fortalecer o DEM, em aliança nacional e local com o PSDB'.

## SECOS E MOLHADOS

A Assembleia instalou as cinco primeiras CPIs da legislatura, todas nascidas na base de Geraldo Alckmin (PSDB). Os temas vão de dentaduras a TV a cabo, menos investigações incômodas.

## ADERIU

Após retirar apoio à natimorta CPI dos Pedágios, o PRB, com dois deputados, foi a reunião de líderes com o secretário Sidney Beraldo (Casa Civil) para definir prioridades governistas na pauta legislativa.

## VISITA À FOLHA

Luiz Barretto, diretor-presidente do Sebrae nacional, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Denise Chaves, assessora de imprensa.

DUELO DE FORÇAS  
DIVIDE O PV

/DISPUTA/ DIRETÓRIO ESTADUAL DO PV NÃO SE REUNIU PARA DEFINIR QUE POSIÇÃO ADOTARIA NA EXECUTIVA NACIONAL E AGORA TENTA MINIMIZAR RACHA INTERNO



► Para Rivaldo Fernandes, crise no PV é resultado do crescimento do partido



► Paulo Davim defende grupo de Marina e quer convenção no começo do ano

CRISTIANO FÉLIX  
DO NOVO JORNAL

**INTEGRANTES DO PARTIDO** Verde no Rio Grande do Norte tentam colocar panos quentes na disputa pelo comando da executiva nacional e nencaminhamentos que uma mudança poderia ter, mas, assim como aconteceu durante o último encontro preparatório para a convenção, adotam posições divergentes. Essa semana a ex-senadora Marina Silva (PV-AC) divulgou uma carta reforçando a cobrança para que a legenda não adie o compromisso de fazer a uma renovação no diretório.

Enquanto o senador Paulo Davim seguiu a proposta dela, defendendo que se estabelecesse o prazo de seis meses para haver uma nova eleição para a presidência da legenda, o presidente de honra o PV no Estado, Rivaldo Fernandes, votou na indicação do atual presidente, José Luiz Penna. Com uma maioria de 29 contra 16, a atual direção saiu vitoriosa e conseguiu adiar para o próximo ano a deliberação.

A disputa deixa a Marina Silva ainda mais isolada dentro do partido. E, por isso mesmo, no instante em que a nova eleição para presidência do diretório nacional foi adiada para 2012, ela chegou a libe-

rar seus seguidores para declarar que poderiam deixar a legenda. Os mesmo aliados, formaram, dias depois, um grupo denominado "Transição Democrática" e a ex-senadora, em carta aberta, agora afirma que não procura no PV uma "plataforma de candidaturas" e reafirma o "desejo" de permanecer na agremiação.

Apesar de aparentemente ter declinado da idéia inicial de medir forças, ela reforçou que a "renovação" é uma promessa feita a ela no ano passado. Quando se filiou ao PV, em agosto de 2009, após deixar o Ministério de Meio-Ambiente do Governo Lula e o Partido dos Trabalhadores, ela já tinha abertamente a pretensão de iniciar um processo de revisão de estrutura partidária. A idéia ganhou ainda mais força com o resultado do primeiro turno das eleições de outubro passado, em que Marina Silva terminou com 19,6 milhões de votos para a Presidência da República. Somou-se a isso o fato de integrantes históricos estarem ao lado dela, como o ex-deputado Fernando Gabeira e o ambientalista Sérgio Xavier. Porém, nem essas forças conseguiram aumentar seu grupo dentro da executiva nacional. Dos 58 membros com direito a voto, apenas 10 a apóiam.

O esforço para ampliar esse número continua. Na última quinta-feira, em São Paulo, Marina Silva conseguiu reunir cerca de cem lideranças, entre elas oito dos 14 deputados federais do partido, além de presidentes de diretórios estaduais. "Se deixarmos de lado a renovação política dentro do partido, acabou-se a moral para falar de sonhos, de ética, de um mundo mais justo e responsável com o meio ambiente. Podemos até continuar falando, mas soará falso", escreveu.

## REFLEXO DAS ELEIÇÕES

Por mais que o discurso dela tenha sido duro, Rivaldo Fernandes, que também é secretário executivo do gabinete Civil da prefeita Micrala de Sousa, garante: "Há uma tonalidade muito emocional nessa divergência, mas quem está apostando na divisão do partido, vai quebrar a cara."

O PV do RN tem apenas dois votos na executiva nacional: o de Rivaldo e o de Micrala de Sousa. E um no Conselho Nacional do Partido Verde, que é do secretário de Defesa Civil de Natal, Carlos Paiva. Do encontro realizado na quinta-feira passada, apenas Fernandes participou, opinando, segundo ele, em consonância com a prefeita, que preferiu ficar na

cidade.

Ainda segundo Rivaldo Fernandes, houve um "exagero na interpretação política", já que as duas propostas estariam caminhando para o "fortalecimento do partido". Ele acredita que a participação de Marina na eleição presidencial foi apenas "um complemento no esforço que o PV faz para inserção de sua política no cenário brasileiro". Mas, desde 1986, quando foi fundado, o partido já vinha conseguindo projeção. Momentos esses que ensejaram as candidaturas de Gabeira, em 1989, e de Alfredo Sirkis, em 1998.

"A vinda dela (Marina Silva) provocou uma mudança em qualidade e, depois das eleições, em quantidade. Eu avalio que o grupo que trouxe essa renovação criou uma espécie de tensão, que se expressou na última reunião. Mas essa é uma crise de crescimento. A divergência foi em torno de uma data para realização do novo congresso, então, achei muito natural. O partido decidiu que esperar para o ano que vem, com o objetivo de preparar todo um sistema interno para absorção dessas novas lideranças. E para dar a dimensão da nossa organização para a luta presidencial, que virá com bases mais maduras."

GRUPO MINORITÁRIO AGORA QUER  
CONVENÇÃO NO PRIMEIRO TRIMESTRE

O senador Paulo Davim também não acredita que integrantes deixem o partido por causa dessa discussão, por se tratar de uma "discórdia na metodologia", mas, para ele, "é necessário e urgente defender a democratização do partido nas mais diversas instâncias."

"O PV é um partido cuja bandeira todos nós levantamos

e defendemos por livre e espontânea vontade. O fato de existirem opiniões contrárias não muda nada disso. A votação é uma prática comum quando não se chega a um consenso, tendo dois pensamentos distintos. Só acho que essa divisão numérica não pode levar o acerto final para perto do período eleitoral. Se a convenção acontecer

no início de 2012, melhor."

Contudo, não há qualquer previsão de que esse evento seja realizado no primeiro trimestre do próximo ano. Aliás, ele poderia até ser prejudicado por causa do pleito. Arelado a isso, outra demanda preocupa a ala minoritária: que a estratégia de lançar candidaturas próprias em todos os municípios em que

seja possível, também seja dificultada pelo adiamento.

"Marina ainda não disse se vai disputar algum cargo. O que ela repete é que não tem cadeira cativa. Independentemente da decisão, o que vai acontecer seguramente é estar presente em várias cidades, principalmente nas capitais", diz o senador.

## TIROTEIO

Se até o Gaddafi está saindo, por que o Ricardo Teixeira não pode sair também? Tem que haver rodízio na instituição.

DO DEPUTADO FERNANDO FERRO (PT-PE), usando o noticiário internacional como gancho para defender a substituição do presidente da CBF.

## CONTRAPONTO

## LINHA DIRETA

No lançamento de campanha do governo paulista contra o racismo, Jorge Pagura foi abordado no Palácio dos Bandeirantes por um participante do evento que pretendia marcar audiência com o secretário de Esportes. Este abriu a agenda do celular na letra 'm'.

– Ué, o senhor tem armazenado o número do telefone do Mario Covas? – perguntou o homem.

O neurocirurgião Pagura explicou que se trata do nome de hospital no qual trabalha, acrescentando:

– Infelizmente, o governador não poderá atender...

**JÁ NAS BANCAS**

Entrevista com Ricardo Bomeny, presidente da ABF mostra porque está

*"Todo mundo de olho no franchising brasileiro"*

FRANQUIA & NEGÓCIOS

Todo mundo de olho no franchising brasileiro Ricardo Bomeny/ABF

**Caern** ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH  
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

**PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0018/2011**  
**EDITAL DE CREDENCIAMENTO**

Objeto: Credenciamento de Instituições Financeiras e Agentes Arrecadadores para recebimento de contas/faturas de água e/ou esgoto, com procedimento informatizado, código de barra padrão FEBRABAN e de acordo com as modalidades previstas no Termo de Referência e na Resolução nº 03/2011 - D, em anexo e dos demais elementos integrantes do presente processo.

**Aviso**

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará no período de 29 de março de 2011 a 30 de dezembro de 2011, credenciamento para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site [www.caern.rn.gov.br](http://www.caern.rn.gov.br) no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 29 de março de 2011, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 25 de março de 2011.  
**Crizóstimo Félix de Lima**  
Assessor de Licitações e Contratos

## Jornal de

**CARLOS FIALHO**

Escritor e publicitário ▶ carlosfialho@digl.com.br

# É FANTÁSTICO

**PERAÍ! DEIXA VER** se eu entendi. Precisou o Fantástico vir a Natal fazer uma matéria sobre turismo sexual para que as nossas autoridades percebessem que existe tal prática em nossa cidade? É isso mesmo? Quer dizer que antes de o programa ter ido ao ar, eles nunca repararam que nossa cidade é um dos destinos preferidos de europeus mais devassos que a Sandy e a Paris Hilton juntas? Será que eles nunca souberam da existência de uma praia urbana chamada Ponta negra, que fica no caminho para o Porto Brasil, onde muitos deles têm casa? Esta praia costumava ser frequentada por jovens natalenses em busca dos aprazíveis ambientes de bares como o Buddha, Sargent Peppers, Taverna e alguns outros. Até que os estrangeiros com suas varas em riste, passaram a fisgar nossas cada vez mais jovens cortesãs, abordando vez ou outra algumas indignadas conterrâneas de classe média que passaram a ouvir dos visitantes de além mar perguntas como “Quanto custa?” ou “Aceita dólar?”

Mas isso não foi suficiente para sensibilizar nossos poderes. Os natalenses foram afastados da região próxima ao Conjunto Ala-

gamar que acabou se metamorfoseando de “Alta Ponta Negra”, como era chamada antes, para “Baixo Meretrício”, como poderia ser referida hoje sem grandes exageros. O apartheid social não parou por aí. Logo contaminaria em maior ou menor grau centros comerciais e até mesmo a praia. Em ambos os casos, há bolsões que são ocupados quase que exclusivamente por gringos e suas acompanhantes locais, nem todas com cara de terem virado muitas folhas de calendário.

Os relatos de estrangeiros se comportando de maneira imprópria, mostrando o mastro das caravelas em público ou sarrando com meninas à luz do dia são frequentes e recorrentes nos últimos anos. Causos que não devem ter ecoado nos restaurantes e lojas da Afonso Pena. Ou até foram comentados por lá, mas de maneira tão desinteressada que pareciam os senhores e suas distintas esposas estar falando de um lugar distante, onde a barbárie e o caos haviam se sobressaído ante a massa inculta, impedindo que qualquer tênue sopro civilizatório surgisse. Para a nossa elite, Ponta Negra não passava de um nome que

pouco ou nada significava. Um lugar onde os bons filhos de nossa terra, os bem nascidos do Plano Palumbo, não punham os pés. A não ser em exclusivas ilhas de entretenimento como o bar sertanejo que surgiu próximo ao reduto das prostitutas, uma prova irrefutável da flagrante diferença entre elite econômica e elite cultural em nossa cidade.

A coisa ficou tão evidente que dois estudiosos europeus que andaram por aqui elaborando uma tese sociológica sugeriram botar ordem na putaria. Já que não havia vontade política de coibir o turismo sexual, ou mesmo de investigar o envolvimento de menores de idade, por que não regulamentar uma área, que poderia inclusive ser a do alto Ponta Negra, como local permitido à prática da prostituição, proibindo nos demais lugares de Natal, impedindo o crescimento da animosidade entre locais e visitantes ou o emergente sentimento de xenofobia que se revelava. Seria algo como o bairro da luz vermelha, em Amsterdã. Aí sim, houve reação oficial! Sabem como? Nossos honrados vereadores decretaram que os acadêmicos não eram mais bem-vindos a Na-

tal. Onde já se viu? Dizer a verdade assim, na cara das pessoas? Na minha humilde opinião, agiram como o marido traído que pega a mulher com outro no sofá e, pra resolver o problema, manda queimar o sofá.

Certa vez, um comerciante denunciou a situação à imprensa. Revoltado com a inércia dos nossos representantes, fez uma série de denúncias. Na ocasião, novamente, providências foram tomadas. O então prefeito foi rápido e firme em sua resposta. Mandou todos os tipos de fiscalização possíveis para o restaurante do autor das denúncias. Encontraram uma Coca-cola vencida havia algumas horas e outras sérias ameaças à população mercedoras de pesadas multas, obrigando o empresário a fechar o restaurante. Com isso, nosso alcaide deu o exemplo. A pouca vergonha poderia até continuar, mas ninguém mais ia ter coragem de reclamar.

Mas claro, tudo isso foi antes da Globo vir fazer o Fantástico em Natal. Uma coisa é o Yuno Silva sair de megafone em punho, informando que o problema existe e que ele afugenta turistas mais interessantes. Outra bem diferen-

te é o Zeca Camargo franzir a testa, arquear a sobrancelha e dizer o mesmo. Ao se verem mostrados na telinha do Plim-plim como aqueles que permitiram que a situação chegasse a esse ponto, os políticos e juristas locais demonstraram grande surpresa e indignação. Deram declarações fortes, prometeram combater finalmente o problema, apareceram na mídia, mas na verdade, nada deverá mudar. Na data em que esta coluna estiver publicada, duas semanas após a reportagem do Fantástico ter ido ao ar, o assunto já terá saído da pauta.

Ao verem seu mundo de isolamento social invadido pela onipresente telinha global, logo nossos chiques e famosos vestiram a carapuça, interpretaram personagens humanos e preocupados com os outros, tentaram manter as aparências, mas assim que as câmeras apontaram para outros locais, despiram-se dessa lenga-lenga toda e voltaram a agir normalmente. Viraram as costas para o mar, para o bairro de Ponta Negra, para tudo que não seja espelho ou umbigo.

E se alguém perguntar: “E os gringos? E as de menor?”, é capaz de responderem: “Que se fodam!”

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados

## Plural

**ERICK PEREIRA**

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

## Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

### Morte ridícula

Numa das manhãs deste março estranhamente quente, no corredor apinhado do hospital era possível distinguir a figura de um jovem senhor de faces rubras, veias salientes na pele grossa curtida de sol, olhos esbugalhados e lacrimosos, voz trêmula, estampa da impotência e da indignação: “Meu Deus! Não é possível que um simples mosquito tenha matado meu pai. Que morte ridícula!” Uma voz escapou da letargia dos que ainda esperavam um diagnóstico ou os primeiros socorros contra a dengue: “E qual é a diferença? Morte é morte, amigo”.

Para alguns, é melhor priorizar a felicidade e seguir a vida sem muito pensar o que os caprichos da morte reservam. É a velha senhora com seus mistérios de sempre que, ora tira proveito de catástrofes naturais para ceifar milhares de vidas, ora se esgueira timidamente nos dramas pessoais e deixa uma marca singular após uma prolongada luta de cartas marcadas; ora surge após um ato heróico, enobrecendo o viver e o morrer, ora sucede após uma mera picada de inseto; é pródiga em chances para as despedidas finais, ou se faz inesperada, dispensando barganhas e pactos.

Mas, em meio à dor da perda e às manifestações dos sentidos, há aqueles para quem a forma se impõe. Não basta morrer, mas como se morre. Os sentimentos manifestados por ocasião da perda de um ente querido não só dependem da importância de quem se foi e do que se crê, mas também do relevo que se dá ao fator causal. Convenhamos que, numa sociedade tecnológica cujo status principal da morte é o de objeto interdito transferido para os hospitais, morrer de uma picada de inseto pode parecer algo ignóbil. Ou, excessivamente próximo. Ainda mais se o inseto de nome pomposo, misto de grego (Aedes - “odioso”) e latim (aegypti - “do Egito”), é um antigo vetor, um bem adaptado habitante das regiões tropicais da África e América do Sul, ou seja, do mundo subdesenvolvido.

Na falta de um Oswaldo Cruz ou de uma vacina e políticas públicas de saneamento e tratamento do lixo, resta-nos exterminar os criadouros, as oportunidades de perpetuação de ciclos que exigem o acúmulo de água parada. E, para não morrer de morte tão subdesenvolvida, temos que nos sujeitar a espreitá-la em terrenos baldios, vasilhames ao relento, caixas d’água destampadas, pneus, garrafas, latas, tampinhas, cacos de vidro, tanques, calhas entupidas, vasos de plantas, piscinas em desuso, bromélias... Uma infinidade de possibilidades a exigir vigilância constante para não facilitar a missão da velha senhora, entregando-lhe parentes, amigos e vizinhos. Ridículo mesmo é o descaso, a negação de uma pandemia tão odiosa quanto resistente

### CORRUPÇÃO

Caro Cassiano Arruda,

Em respeito à opinião pública e ao seu leitor, o Movimento Articulado de Combate à Corrupção (MARCCO) solicita a publicação do esclarecimento abaixo com objetivo de repor a verdade dos fatos erroneamente divulgados na Coluna Roda Viva do dia 23 de março. O artigo, intitulado “Independência tem Limite”, demonstra nítida conotação de reprovação à atuação de membros do Ministério Público do RN. É lamentável que a nota tenha, a todo tempo, confundido a entidade MARCCO com o Ministério Público ou com promotores de justiça. O MARCCO é um movimento formado por cidadãos comuns e 19 órgãos (OAB/RN, CGU, TCE, TCU, UFRN, ABIN, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Associação da Magistratura do RN, Associação do MPRN, MP Junto ao TCE, Receita Federal, Procuradoria da Fazenda Nacional, Procuradoria da União, Gerência do Patrimônio da União e Procuradoria Federal) cuja atribuição é a prevenção e o combate à corrupção. Todos com igualdade de voz. O MP, que participa com apenas um componente, é a instituição que tem a missão constitucional de defender, judicial e extrajudicialmente, todos os interesses difusos e coletivos da sociedade. A probidade da administração pública é uma das maiores aspirações de uma nação sofrida, carente da devida assistência do Estado, que presença a sangria desatada dos recursos públicos, através das práticas de corrupção que são largamente divulgadas pela imprensa, inclusive por este Novo Jornal.

O MARCCO não age escudado pela independência funcional que constitucionalmente é assegurada

aos membros do Ministério Público, até porque não poderia fazê-lo, já que esta garantia constitucional não se estende de qualquer forma ao Movimento. Tampouco pretende julgar e punir. Mas age sob o amparo da liberdade também constitucional de propor, de opinar, de pleitear, de se manifestar e se expressar, nos limites da ordem legal. E assim continuará agindo.

O MARCCO não expediu recomendações formais à Prefeitura de Natal em qualquer sentido. Micarla de Souza aderiu voluntariamente, em ato solene, às vésperas de tomar posse no mandato de chefe do executivo municipal, à Agenda Propositiva formulada pelo Movimento, composta de onze pontos que objetivam criar um ambiente de prevenção à corrupção. Todos os pontos da Agenda Propositiva foram aceitos, sem reservas, incluindo a criação da Secretaria da Transparência e a não nomeação de auxiliares que estivessem respondendo judicialmente por crimes contra a administração pública e por improbidade administrativa.

Passados mais de dois anos, mais da metade dos compromissos assumidos pela Prefeita não foram cumpridos. Restou ao Marcco tornar isso público e discutir com a sociedade natalense, através da audiência realizada recentemente na OAB/RN. Em relação à criação da Secretaria da Transparência, o MARCCO já esclareceu que vê com bons olhos qualquer alternativa que possa cumprir a obrigação de levar informação largamente acessível, clara e rápida à população sobre todos os atos administrativos do Executivo Municipal. Aliás, a busca por informação clara é missão do Marcco e também da imprensa.

Quanto à nomeação e manutenção, em cargos comissionados, de agentes públicos que estão sendo processados por crimes contra a administração pública e por atos de improbidade, vale ter em mente que são cargos de livres provimento e exoneração por parte da Chefe do Executivo Municipal, não se afigurando ofensa ao princípio da presunção de inocência nem do amplo direito de defesa deixar de nomear pessoas que estejam com pendências dessa natureza. Isso não seria, de forma alguma, julgamento antecipado. De acordo com o direito constitucional, em se tratando de administração pública, deve prevalecer o princípio de que o interesse público se sobrepõe ao interesse particular. Nesse diapasão, o interesse da administração pública de ter em seus quadros agentes em cujos ombros não pesem suspeitas fundadas de desonestidade é maior do que o interesse particular desse agente de ser nomeado para cargos comissionados. Aliás, como você, ilustre jornalista, muitas vezes repetiu, em épocas passadas, referindo-se a atos de gestores públicos do RN: “não basta à mulher de César ser honesta, ela tem de parecer honesta”.

**Andreia Ramos,**  
Diretora de Comunicação

**NR: N da R** - Mesmo independente, nada impede que o Movimento proponha que o Ministério Público instale e opere os mecanismos de controle sugeridos à administração municipal. Começando pelo Portal da Transparência.

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS  
www.anj.org.br

**IVZ**  
INSTITUTO VIGILÂNCIA E TRANSPARÊNCIA

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

# “SÓ VOU PAGAR A QUEM TRABALHOU”

**/ MEIOS /** INTERVENTOR NOMEADO PELA JUSTIÇA PARA ABRIR CAIXA PRETA DA ONG DISSE QUE DEVE PAGAR ATÉ O DIA 31 OS SALÁRIOS ATRASADOS DE OUTUBRO A DEZEMBRO DO ANO PASSADO, MAS AVISA QUE FUNCIONÁRIOS FANTASMAS NÃO RECEBERÃO

**RAFAEL DUARTE**  
DO NOVO JORNAL

A CAIXA-PRETA DO Meios será aberta em seis meses. O responsável por fazer a varredura na Ong que há 31 anos funciona como braço do Governo do Estado é o administrador natalense Marco Lael de Oliveira Alexandre. Aos 54 anos, ele sabe que está diante do maior desafio da carreira. Nomeado pela Justiça esta semana como interventor do Meios, ele assumiu o posto ontem com três objetivos declarados: pagar os quatro meses de salários atrasados dos funcionários, sanar os problemas da entidade expondo as prováveis irregularidades que forem encontradas durante as investigações e definir um foco de atuação para as atividades que vierem a ser desenvolvidas no futuro caso os sócios da Ong desejem a continuidade do Meios. “Se os sócios não quiserem vamos trabalhar para liquidá-lo”, afirmou.

Em relação à dívida de R\$ 2,9 milhões do governo estadual

com os trabalhadores, referente aos salários de outubro, novembro, dezembro, além do 13º salário, ele espera pagar até a próxima quinta-feira, 31 de março. Já sobre os vencimentos de janeiro, fevereiro e março, ainda não sabe como será. “Não tenho a menor ideia. Essa é uma pergunta de 1 milhão de dólares”, diz.

Marco Lael passou a tarde de ontem no Banco do Brasil para saber quantas contas o Meios possui hoje em nome da instituição, já que por determinação da Justiça o interventor terá que fechá-las e abrir uma única conta judicial que só poderá ser movimentada com autorização da juíza. Encontrou 20 no Banco do Brasil e uma na Caixa Econômica Federal. Somando os valores das 21 contas, o saldo atual é de R\$ 360 mil. “Ainda não sei se este dinheiro está vinculado a alguma coisa. Estou sabendo que há um débito com fornecedores, contas de energia, o telefone está cortado, não tem internet, mas ainda tenho que levantar tudo isso”, contou.

Sobre a conta judicial, Lael



► Ong tem 1.843 funcionários

deve abrir na próxima segunda-feira. Segundo ele, o Banco do Brasil sugeriu que, em vez de apenas uma conta judicial, o Meios também tenha uma jurí-

dica para que o interventor possa movimentá-la. Como a juíza da 13ª Vara Cível, Rossana Macedo não foi localizada por telefone ontem à tarde, a magis-

trada será consultada no início da próxima semana para dizer se autoriza a operação. “O Banco explicou que é uma questão de agilidade. A juíza autorizaria

a movimentação da conta judicial, o dinheiro seria transferido para a conta jurídica e eu poderia fazer o pagamento”, explica.

## LISTA

Apesar dos funcionários estarem próximos de receber o que o Governo do Estado lhes deve, Marco Lael ressaltou que só vai pagar quem realmente trabalhou no órgão. Para isso, vai recorrer aos meios de verificar a existência dos funcionários e a frequência dos servidores. “Só vou pagar a quem trabalhou. Quem não trabalhou não tenho nenhum compromisso. Há denúncias de funcionários que têm o nome na folha, mas moram em outro estado, por exemplo. Se for comprovado, essas pessoas não serão pagas”, disse.

Por falar na lista dos funcionários, segundo o interventor, os 30 programas sociais desenvolvidos pelo Meios contam com 1.843 trabalhadores. “Esse foi o número que recebi, mas vamos fazer um levantamento geral do quadro. E repito: só vai receber quem trabalhou”, reiterou.

## INTERVENTOR JÁ DEFINIU ESTRATÉGIA DE TRABALHO

Assim que pagar os salários atrasados dos funcionários, prioridade para o interventor do Meios, Marco Lael vai iniciar um levantamento da situação econômica, financeira, administrativa e social da Ong. Os resultados devem ser divulgados em um mês. “Vamos saber quanto tem na conta, o patrimônio, prédios, carros, parece que tem um veícu-

lo comprado com o dinheiro do Cidadão Nota 10, vamos checar tudo isso. E sobretudo descobrir qual era, na verdade, o alcance social do Meios”, explicou.

O segundo passo, conforme ficou acordado com a juíza Rossana Macedo, é convocar os sócios para uma assembleia que escolherá a próxima diretoria. Sobre esse ponto, ele chama a

atenção para um fato curioso. O Meios não possui um único sócio voluntário. A sociedade é formada pelas pessoas que assinaram a ata de fundação da Ong. “A cópia que tenho dessa ata não dá para ver o nome das pessoas. Mas os únicos sócios são aquelas pessoas que assinaram aquele documento. Assim que descobrir os nomes vou convocá-los para eleger a nova diretoria e saber o que querem fazer com o Meios”, disse.

Sobre o funcionamento da Ong durante a intervenção, Mar-

co Lael contou que fará um levantamento dos 30 programas existentes e deixará ativos apenas os que forem rentáveis, ou seja, gerarem receita. “Há um projeto de artesanato que os produtos são vendidos no hotel Barreira Roxa e no aeroporto. Como é auto-sustentável, deve continuar funcionando, assim como tem um programa que tem uma padaria e como também é rentável, deve seguir. O restante que não for auto-sustentável a Ong não tem condições de tocar”, afirmou.



► Marco Lael

## MEIOS DESMEMBRADO DO GOVERNO DO ESTADO

A chegada do administrador Marco Lael no Meios marca o fim de uma relação conturbada entre a Ong e o Governo do RN. Como o Estado não deve mais renovar os convênios com a entidade, o Meios terá que tocar a vida sem o apoio governamental. “Não existe mais relação com o governo. O Estado não

teve sensibilidade com os funcionários que ficaram três meses sem receber salários”, disse o interventor.

Durante a intervenção, Lael quer contar com o apoio da equipe técnica do órgão para obter informações e amparo jurídico. No entanto, caso não consiga, vai pedir à Justiça

a contratação de profissionais. “Sei que o Meios tem dois advogados que não estão vindo porque não recebem salários. Vou convocá-los, até porque temos audiências das ações trabalhistas (cerca de dez). Caso não venham, pedirei a contratação de uma equipe jurídica à juíza”, disse.

## INTERVENTOR FOI SUBSECRETÁRIO DE WILMA E IBERÊ

Um administrador paciente e negociador. Que sabe ouvir, mas que quando tem que tomar uma decisão encara o problema. É assim que o natalense Marco Lael de Oliveira Alexandre, 54, se autodefine. Administrador técnico, diz que tem como princípio seguir o código de ética da

profissão que abraçou. Prefere a palavra administrador à interventor. Mas sabe que vai ter que se acostumar com a nova função. “É o maior desafio da minha carreira, até pela complexidade e o alcance social do Meios. Trabalhei na liquidação do Bandern em 1990, fui indicado interventor de um caso que envolvia uma briga judicial entre dois sócios, mas antes que eu começasse a trabalhar eles entraram em acordo. Tenho experiência nessa área”, defende.

Lael foi subsecretário estadual de Administração na gestão dos ex-governadores Wilma de Faria e Iberê Ferreira de Souza. Indagado se o trabalho na gestão passada pode causar desconfiança, diz que não. “Me sinto totalmente independente. A juíza me perguntou a mesma coisa. Trabalhei seis anos no governo, à convite do ex-secretário Paulo César Medeiros, mas não tenho vínculo partidário com ninguém. Sou um técnico”, disse.

## / INFRAERO /

# Aeroportos do país terão autoridade aeroportuária única

FOLHAPRESS

ALÉM DE OBRAS, os aeroportos no Brasil precisam de uma autoridade aeroportuária para coordenar a solução dos problemas do dia a dia que afetam milhões de pessoas em todo país. A avaliação é do novo presidente da Infraero, Gustavo do Vale.

Em entrevista, ele diz que, sem isso, corre-se o risco de ter “cadeiras e aeroportos confortáveis” e manter gargalos que provocam atrasos nos voos e longas esperas. Há uma semana no cargo, ele admite que as construtoras “não

estão dando conta do recado” na condução das obras de expansão e que o problema não é a Copa, mas o aumento da demanda, que foi de 34% em 2010 e, neste ano, deve ficar em 16%.

A Infraero tem atualmente 44 obras em andamento e cerca de 60% delas estão com cronograma atrasado, em média, em um ano. Na semana que vem, Vale vai propor ao governo uma PPP (Parceria Público-Privada) que entregará ao setor privado a construção e a exploração do terceiro terminal do aeroporto internacional de Guarulhos, em São Paulo.

A Infraero já começou a obra com recursos próprios. Ela está estimada em R\$ 716 milhões e havia dúvidas se a estatal teria condições de cumprir o prazo --novembro de 2013, antes da Copa.

## MISSÃO

Ex-diretor do Banco Central, Vale assume com a missão de ajudar na reorganização do setor e evitar um caos nos aeroportos nos próximos anos, principalmente nos eventos mundiais programados para o Brasil em 2014 (Copa) e 2016 (Olimpíada).

Também deverá coordenar

a abertura de capital da Infraero, uma operação que, segundo ele, demorará, no mínimo, três anos.

“Não tem de ser necessariamente a Infraero, mas precisamos criar uma autoridade aeroportuária para ser responsável pela gestão dos aeroportos”, defende, lembrando que hoje vários órgãos cuidam de diferentes serviços nos aeroportos e ninguém assume a responsabilidade pela gerência geral.

Essa falta de coordenação, diz, dificulta a solução dos mais diversos problemas, desde demora na devolução de bagagens, filas

imensas na imigração, deficiência de funcionários no atendimento. Isso acaba contribuindo para atrasos nos voos.

“A Polícia Federal, por exemplo, não tem pessoal suficiente nos aeroportos. Quem cuida dos aparelhos de raio-X é a Infraero. Se descobrimos algo suspeito, temos de procurar a PF. Pode até ser um passageiro com parafuso na perna, mas ele tem de ficar esperando um policial para liberá-lo. Um transtorno”, diz.

Gustavo do Vale afirma ainda que as concessões para construção e operação de terminais para

o setor privado são uma necessidade, mas a Infraero não pode ficar esperando por isso para resolver os problemas.

Ele lembra que um processo de concessão pode durar até dois anos e que o setor poderia entrar em colapso diante do aumento da demanda.

“As concessões e as obras da Infraero têm de correr paralelamente. Temos investimentos programados até 2014 de R\$ 5,1 bilhões, suficientes para expandir a capacidade dos aeroportos para suportar o movimento esperado nos próximos anos.”

# CAPACITAÇÃO PARA VENDER

/ EVENTO / PALESTRAS COM GRANDES ESPECIALISTAS EM VENDAS DO PAÍS QUALIFICAM PROFISSIONAIS NA 1ª CONVENÇÃO DE VENDAS DA ADARN

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

AOs QUASE MIL profissionais de vendas que participaram ontem da I Convenção de Vendas da Associação de dos Distribuidores e Atacadistas do Rio Grande do Norte – Adarn foi oferecido um ciclo de palestras sobre o universo corporativo, ministradas por especialistas no segmento como Luiz Paulo Luppá, Carlos Henrique Almeida e Gilcler Regina, que enfatizaram sobre as principais formas de obter sucesso e de lidar com o ambiente econômico do século XXI.

Para começar, a interatividade com o público esteve em alta durante a palestra do empresário, escritor e especialista em vendas Luiz Paulo Luppá. Falando sobre como o vendedor pode alcançar e ou manter o sucesso nos seus negócios, Luppá conquistou a atenção do público: “A intenção da palestra é provocar nas pessoas a mudança e fazê-las perceber que podem muito mais do que pensam”, explicou o palestrante. Durante a palestra, o especialista relatou experiências próprias que o levaram a se tornar um profissio-

nal tão bem sucedido, que hoje contabiliza mais de meio milhão de pessoas treinadas em todo o mundo por ele. Ele contou que, quando lançou o livro O Vendedor Pitbull, houve quem o desencorajasse dizendo-lhe que seria um fracasso: “Se eu tivesse ouvido aquele cara, não teria alcançado a venda de 2 milhões de exemplares em todo o mundo. Por isso, não interessa se não acreditam em você, mas sim, se você acredita em si mesmo”, revelou como uma das receitas para o sucesso. O título do livro trata-se de uma comparação do trabalho dos vendedores à força e coragem dos cães Pitbull.

O público atacadista, a quem Luppá direcionou a palestra recebeu importantes noções de como lidar com os clientes. Em um dos momentos, o palestrante enfatizou que as pessoas compram o produto oferecido pelo vendedor, primeiramente porque gostam e confiam em quem está vendendo. Outra curiosidade apresentada por Luppá foi a questão do preço. Segundo o mesmo, o preço não é o que necessariamente importa para a pessoa, mas sim, o valor do produto. “O maior erro de



IVANÍZIO RAMOS / NJ

▶ Perto de mil profissionais de venda participaram da convenção

um vendedor é vender sem conhecer o valor, para o cliente, daquilo que está sendo vendido”, declarou.

Luiz Paulo Luppá ilustra todas as suas orientações com fatos vividos por ele desde que começou a trabalhar aos 16 anos, como vendedor em loja

de perfumes, até se tornar vendedor viajante em uma importante indústria nacional. A partir daí só obteve êxito ocupando cargos de chefia nas empresas, inclusive em uma multinacional. Vencedor de prêmios nacionais e internacionais do segmento de vendas, já publicou 16 livros,

mais de 30 DVDs, áudio livros e programas de treinamento, sendo reconhecidamente um dos maiores especialistas de vendas da América latina.

Além de Luiz Paulo Luppá, a convenção contou com a participação do economista Carlos Henrique Almeida, da asses-

## VENDEDORES COM FORÇA DE SAMURAI

A convenção fez um paralelo entre as características dos profissionais de vendas e os guerreiros samurais. Por isso o tema escolhido “Profissionais de vendas: guerreiros do século XXI” era perceptível no ambiente da convenção, uma vez que o público pôde apreciar performances artísticas dos guerreiros empunhando armas de corte e espadas, fazendo acrobacias e demonstrando um pouco das milenares artes marciais orientais no ambiente

da convenção. “Todo profissional de vendas precisa ser ousado, corajoso, ágil e alcançar resultados, características similares aos samurais. Nesse sentido o vendedor é visto aqui como um verdadeiro guerreiro do século XXI”, explicava Márcia Ávila que é executiva da ADARN, organizadora da convenção. Ela relata que os profissionais de vendas percorrem territórios gigantescos para atender seus clientes, focados em vencer a guerra do mer-

cado, pois buscam uma presença marcante perante suas empresas com resultados surpreendentemente positivos. Para ilustrar essa visão, indumentárias como arco-flecha e espadas representavam foco, ousadia, determinação e disciplina, características dos ensinamentos dos samurais.

O apresentador do cerimonial era um artista performático em indumentária samurai e as recepcionistas estavam caracterizadas como gueixas. Durante os intervalos o público podia interagir em dinâmicas com arco e flecha e demonstrações de combate com espadas similares de madeira, tudo remetendo às mi-

lenares artes marciais, como: pakua, kung fu e outras.

Para o presidente da Adarn, Herculano Azevedo, o evento promoveu o relacionamento do segmento com públicos específicos buscando beneficiar os associados da entidade. A Adarn representa as empresas atacadistas e distribuidores que comercializam produtos alimentícios industrializados, bebidas, produtos de higiene pessoal, limpeza doméstica, produtos farmacêuticos, de perfumaria, papeteria e material de construção, entre outros.

É uma das 27 filiais Estaduais da ABAD – Associação



IVANÍZIO RAMOS / NJ

▶ Herculano Azevedo

Brasileira de Atacadistas e Distribuidores, entidade que bus-

soria econômica em nível nacional da empresa Serasa Experian. Ele falou sobre o ambiente econômico em que os negócios serão realizados nos próximos anos. Carlos Henrique destacou que é preciso estar atento às informações sobre economia que são veiculadas: “Quero mostrar que a economia está mais presente no dia-a-dia das pessoas e o resultado dessa presença é refletido tanto no bolso do consumidor como nas receitas das empresas”, declarou. Sua palestra alertou para questões sobre como administrar os negócios em um ano em que não se sabe as dimensões da desaceleração da economia.

O ciclo de palestras foi concluído com Gilcler Regina, outro palestrante de renome. Ele buscou motivar os participantes com alegria, bom humor e emoção mostrando aos convenionistas as inúmeras possibilidades de dinamizar a forma de trabalhar. Gilcler conseguiu esse feito, baseando-se em suas próprias experiências, uma vez que vem de origem humilde, mas aproveitando as possibilidades, tornou-se um dos grandes conferencistas do Brasil.

ca promover o desenvolvimento e o aprimoramento do comércio atacadista distribuidor e da cadeia de abastecimento em todo o território nacional, incentivando o intercâmbio entre indústria, prestadores de serviços e empresas do segmento.

Presente à convenção, o diretor da ABAD, Diógenes Andrade Filho, disse que é preciso melhorar a qualidade e o conhecimento dos clientes vendedores e o vento propiciava a isso: “É um evento excepcional de treinamento para todos os vendedores e atacadistas, que são os responsáveis pelo abastecimento do pequeno varejo nas cidades”, concluiu.

/ VACINAÇÃO /

## RN está prestes a se tornar zona livre da aftosa

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte tem hoje um rebanho de 950 mil animais e nos últimos dez anos só registrou apenas um caso de febre aftosa. Entretanto, o Estado ainda é classificado como zona de risco médio da doença, o que impede o intercâmbio de gado com estados como a Bahia e as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Tornar-se zona livre de aftosa com vacinação é um sonho acalentado há vários anos, mas que não deve se concretizar em 2011. O diretor do Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do RN (Idiarn), Rui Sales, disse ontem que a nova classificação só deve sair em abril do próximo ano, quando todo o bloco nordestino – com exceção da Bahia, que já é zona livre – também for “promovido”.

“A previsão é que em abril do próximo ano já tenhamos essa classificação concedida”, estimou Sales. De acordo com o diretor do Idiarn, no segundo se-



ANASTÁCIA VAZ / UJ

▶ Secretário da Agricultura, Betinho Rosado, anunciou campanha de vacinação

mestre deste ano ficará pronto o inquérito sorológico, que inclui a coleta de material para análise e verificação da existência do vírus da febre aftosa. Depois de prontos, os exames serão anexados a um relatório, que será enviado à OIE – órgão que rege a aftosa no mundo. Com a aprovação da instituição, basta que o Ministério da Agricultura mude a classificação dos oito estados

nordestinos.

De acordo com o secretário de Agricultura e Pesca do Estado, Betinho Rosado, o Rio Grande do Norte tem mérito e está pronto para se tornar área livre de aftosa, já que em dez anos foi registrado apenas um caso da doença em um pequeno rebanho de três animais.

Entretanto, a mudança não aconteceu por questão estraté-

gica. Segundo Betinho, não seria conveniente para o Estado mudar de status e criar barreiras com o gado de estados vizinhos como Paraíba e Ceará, que não poderiam entrar em solo potiguar por serem área de risco médio.

“É mais conveniente a gente atrasar um pouco a mudança de estágio e sairmos todos em bloco. O trânsito de animais no Brasil ficará com fronteiras abertas o tempo todo”, argumentou. Questionado se a Festa do Boi seria prejudicada com a não reclassificação, Betinho diz que pelo contrário. “Se continuamos todos na mesma situação, os animais poderão transitar dos outros estados pra cá sem problemas”, justificou. Caso a mudança acontecesse, o evento deste ano teria que ser feito apenas com animais situados em território potiguar.

Na opinião do secretário, a Bahia é o único estado nordestino à frente do Rio Grande do Norte na criação de gado.

## VACINAÇÃO COMEÇA EM MAIO

A Secretaria Estadual de Agricultura convocou uma coletiva de imprensa na manhã de ontem para informar que a primeira etapa da campanha de vacinação contra aftosa foi adiada para 1º de maio. A segunda fase, que seria em outubro, foi remarcada para novembro. Segundo Betinho Rosado, a mudança resultou de um consenso entre as 27 unidades da Federação para realizar a vacinação no mesmo período.

“Houve entendimento entre os 27 estados da federação de que como estamos iniciando um novo governo federal e várias novas gestões estaduais, as providências com relação à vacinação não foram tomadas uniformemente em todos os estados. Daí a necessidade de

adiar a campanha, porque o Rio Grande do Norte não poderia ficar isolado”, justificou.

Caso o rebanho potiguar fosse vacinado agora em abril, Betinho Rosado diz que as vacinas ficariam 30% mais caras para o criador. “Atendemos a uma demanda dos criadores e dos revendedores de vacinas para chegar a um consenso”, explica. O Estado precisa vacinar 90% das 950 mil cabeças de gado que possui para conseguir a classificação de zona livre de aftosa com vacinação.

A imunização do rebanho tem duração de seis meses e por isso é preciso aplicar uma segunda dose da vacina no final do ano. A ação começa no dia 1º e segue até 31 de maio; já a segunda dose vai de 1º a 30 de novembro.

# ITEP PERDEU PROVAS DO CASO MAISLA

**JULGAMENTO** / SACOLAS ONDE FORAM ENCONTRADAS AS PARTES DO CORPO DA MENINA DESAPARECERAM DO NECROTÉRIO, AFIRMA PERITA

ANDERSON BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

**AS DÚVIDAS SOBRE** a participação do ambulante Osvaldo Pereira de Aguiar como provável autor do assassinato da estudante Maisla Mariano dos Santos, esquarterada no dia 12 de maio de 2009, cujo julgamento prosseguiu ontem em seu segundo dia, poderiam já estar esclarecidas. Foi o que ficou claro durante revelações feitas ontem por uma perita, ao informar que as sacolas onde foram encontradas as partes do corpo da menina simplesmente desapareceram de dentro do necrotério do Itep.

O exposto pela bióloga Lídice Guerra, uma das declarantes inquiridas nos depoimentos, além de confirmar o sumiço das sacolas, tornou público que o Itep ficou impossibilitado de comprovar, cientificamente, se o fragmento de saco plástico localizado no colchão do réu fazia parte ou não das sacolas encontradas em dois terrenos baldios ao longo da Avenida Tomaz Landim.

O segundo dia de julgamento do Caso Maisla começou com menos atraso em comparação ao dia anterior. Às 9h30 as portas do auditório do Tribunal de Júri foram abertas para que a plateia ocupasse todas as 210 poltronas disponíveis. Naquele momento, ainda se especulava se haveria tempo suficiente para se conhecer o veredito, ou mesmo se os jurados só o fariam no sábado.

Alheios a isto, promotoria e defesa se concentraram em algumas divergências ainda remanescentes do dia anterior. Antes de ser aberta a sessão, o que ocorreu pontualmente às 9h45, cada parte conversou com a reportagem e expressou uma avaliação distinta quanto ao que foi apresentado durante a participação do perito alagoano George Sanguinetti, segunda testemunha de defesa a prestar depoimento aos jurados na quinta-feira.

Sanguinetti versou, basicamente, sobre as perícias e laudos produzidos durante período das investigações, sempre pontuando que o trabalho da polícia técnica não havia encontrado provas irrefutáveis ou inconsistentes que incriminassem Osvaldo, exemplificando que não foram encontrados vestígios de sangue, impressões digitais ou qualquer outro material genético de Maisla na casa do investigado. Porém, na opinião do promotor José Hindemburgo, o parecer elaborado de forma independente pelo perito alagoano — que admitiu ter recebido R\$ 8 mil para ajudar com a defesa do réu — apenas colaborou com a acusação, não surtindo o efeito desejado pelo advogado Marcus Alânio.

"A defesa não obteve o que realmente queria e a estratégia planejada caiu por terra", disse Hindemburgo, se referindo ao fato de Sanguinetti não ter conseguido desqualificar as provas da acusação.

Em resposta às palavras do promotor, Marcus Alânio discordou. Para ele, Sanguinetti conseguiu sim o que queria. "Ele deixou claro que Osvaldo não é o autor do crime. Sanguinetti explicitamente excluiu a participação dele no homicídio", rebateu.



▶ Julgamento do Caso Maisla mobiliza parcela da opinião pública: cenas do Tribunal do Júri (ao lado)



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ



## OSVALDO NÃO SE DEIXA SER INTERROGADO

O interrogatório do maranhense Osvaldo Pereira de Aguiar, um dos momentos mais aguardados do julgamento, frustrou a todos. Não pelo que foi dito ou respondido. Pelo contrário. Causou decepção exatamente porque ele não abriu a boca. "Invocando a garantia constitucional, Osvaldo invocará a Lei e exercerá o direito de permanecer em silêncio", anunciou o advogado Marcus Alânio. "Mesmo que, com isso, ele corra o risco de não ser compreendido", emendou.

Diante das palavras do defensor, não restou alternativa à magistrada Karyne Brandão se não acatar o manifesto e dispensou o investigado do interrogatório. O promotor pediu a palavra e consentiu. "Pela primeira vez, neste julgamento, o Ministério Público concorda", disse José Hindemburgo.

Osvaldo é condenado em Rondônia e Roraima por crimes de atentado violento ao pudor, porte ilegal de arma de fogo e tráfico de drogas; Habeas Corpus impetrado pela defesa foi denegado. Com estas palavras, estampadas num telão postado de frente para os sete jurados, o promotor José Hindemburgo deu início às suas alegações finais. Para tentar convencer o júri que o maranhense vendedor de biquínis de fato era o culpado pela atrocidade, o acusador dispôs de uma hora e meia.

E logo no princípio, Hindemburgo não perdeu tempo. De cara partiu para a ofensiva e, por conta própria, antecipou a sentença. "No dia 12 de maio de 2009, uma garotinha, uma flor, teve suas pétalas extirpadas por um monstro. Um monstro que a atraiu para uma perversidade previamente planejada", atacou.

Em seguida, o promotor passou a relatar os acontecimentos de forma cronológica, desde quando Osvaldo foi expulso da Igreja Adventista até o momento em que o acusado teria jurado se vingar da mãe da menina, a dona de casa Marisa Mariano. Também mostrou no telão um mapa, perfazendo com um lazer todo o trajeto que o réu teria feito já com Maisla já em seu poder.

O momento de maior repúdio, onde sentimentos de revolta foram perceptíveis no público, aconteceu quando o promotor expôs algumas fotos retiradas do necrotério do Itep. Não foi uma ou outra foto qualquer. O que o acusador mostrou foram as fotografias, em close, das partes esquarteradas da menina. Pernas, braços, cabeça, tronco, genitália. Parentes da menina, principalmente as tias, que também estavam presentes no auditório foram aos prantos. Dona Marisa, a mãe, e seu Nerivan, o pai, não contiveram o sofrimento e também choraram.

## DEFESA ABRE MÃO DE OUVIR PERITOS DO ITEP, MAS JURADOS NÃO

A surpresa do dia coube à defesa do ambulante. Foi quando seu advogado comunicou à juíza Karyne Brandão o desejo de abrir mão de ouvir os sete peritos do Itep. Vale esclarecer que os técnicos foram inquiridos pelo próprio Marcus Alânio em razão dos mesmos terem sido responsáveis pelos laudos concluídos após exames feitos no corpo de Maisla, na casa e veículo do réu, nos terrenos onde acharam as partes do corpo da menina e também nos objetos apreendidos pela delegada Adriana Shirley.

Diante do exposto, o Ministério Público concordou com a renúncia, também dispensando os declarantes. Mas não foi o que aconteceu. Alguns jurados fizeram questão de ouvir os peritos e solicitaram à juíza que todos fossem ouvidos em juízo. Diante da vontade externada, a magistrada indeferiu o pedido do advogado.

Com o pedido de dispensa dos peritos indeferimento, a primeira a falar foi a bióloga Lídice Caroline de Carvalho Guerra, que produziu laudos após examinar a casa e o automóvel de Osvaldo. A perita também estava presente quando o luminol foi aplicado, especificamente o luminol do tipo 16. Este produto, ela explicou, só é utilizado quando há a possibilidade da existência de sangue (não perceptível a olho nu) em um eventual local de crime.

Depois de confirmar que o resultado da aplicação do luminol foi negativo para a existência de sangue humano na casa e no carro do réu, Lídice fez duas revelações que deixaram o público boquiaberto. "Não pudemos comparar as mostras coletadas na casa do acusado com as sacolas onde as partes do corpo da menina foram colocadas porque estas sacolas simplesmente desapareceram do necrotério do Itep",



▶ Contrariando o advogado de defesa, Juíza Karyne Brandão ouviu depoimento dos peritos do Itep

afirmou, lamentando não ter sido possível, também, fazer qualquer comparação científica entre a sacola e o fragmento de plástico que foi encontrado preso à espuma do colchão de Osvaldo, que também foi apreendido durante as diligências policiais.

"Se as sacolas não tivessem desaparecido, teria sido possível afirmar, com precisão, se o pedaço plástico achado no colchão pertencia ou não à sacola onde foram encontradas as partes do corpo de Maisla", afirmou a perita.

Questionada pelo promotor, a bióloga disse que os técnicos do Itep só foram realizar perícias criminais na casa de Osvaldo três dias depois da morte da menina.

Vercília Diniz, farmacêutica bioquímica, foi a segunda perita inquirida a depor em juízo. No entanto, como ela praticamente elaborou e assinou os mesmos laudos que a perita anteriormente indagada, pouco acresceu ou quase nada somou ao caso, sendo logo dispensada pela juíza.

Em seguida foi a vez do perito criminal Luiz Antônio de Oli-

veira, engenheiro civil responsável por laudos de vistoria nos locais onde as partes do cadáver da menina foram encontrados (terrenos baldios ao longo da Avenida Tomaz Landim) e danos causados após a população invadir e depredar o imóvel do ambulante. Sem indagações por parte da juíza, ele relatou apenas ter detectado arrombamento na porta de entrada e devassa dentro do quarto de Osvaldo.

O quarto perito da tarde foi o farmacêutico bioquímico Elias Guilherme Lino, responsável pelos exames de DNA. Três laudos foram emitidos por ele com apoio de perícias técnicas realizadas por institutos da Bahia e do Ceará. O objetivo foi comparar vestígios genéticos coletados em objetos apreendidos na casa de Osvaldo. Os exames deram negativo quando comparados com o perfil genético de Maisla. Dos cinco pelos encontrados numa toalha, por exemplo, nenhum pertencia à vítima.

Também farmacêutico bioquímico, Fabrício Fernandes de

Sá foi o quinto a ser ouvido pelo júri. Foi dele o laudo toxicológico realizado em duas garrafas encontradas na mala do carro de Osvaldo. O carro, inclusive, nem funcionava mais. E segundo o resultado dos exames, o líquido não teve relevância alguma para o caso.

Ararê Gomes, biólogo, também falou ao júri. Análises de eventuais fragmentos de sangue em facas apreendidas na casa do investigado foram os objetos de sua perícia. Todas, segundo ele, apresentaram resultados negativos. O mesmo acontecendo com análises feitas nas peças de roupa que foram achadas nos terrenos, que não revelaram existência de sangue ou presença de esperma nas vestimentas.

Suely Cristina Felipe, que seria a sétima perita criminal a depor, elaborou perícias semelhantes às dos demais técnicos e sua participação foi de imediato descartada.

O último a ser ouvido pelos jurados foi o médico legista Carlos André Nunes Jatobá.

**/ CAPACITAÇÃO /** ESPECIALISTAS MINISTRAM CURSO PARA PROFISSIONAIS QUE LIDAM COM PACIENTES QUE SOFREM COM O SENTIMENTO DO LUTO

# PSICOLOGIA DA DOR

**MARCELO GODEIRO**  
DO NOVO JORNAL

**CHOQUE, RAIVA, NEGAÇÃO,** depressão e aceitação. Para quem sofre uma grande perda, o pavor de lidar com a ausência e costurar as feridas que insistem em sangrar pode ser algo devastador. Porém, a dor não pode ser sublimada. O curso do rio que serpenteia pedras e corta os vales tem que seguir. A vida continua.

O sentimento de luto nem sempre está ligado a uma situação de falecimento. O ser humano vivencia perdas ao longo de toda a vida. As mudanças de etapa entre infância, adolescência, fase adulta e velhice são as mais conflitantes.

Segundo a psicóloga Milena Câmara, especialista em terapia do luto, a passagem de uma para outra implica diretamente em um processo de perdas e ganhos. Para exemplificar, o leitor pode imaginar a confusão que permeia a mente de uma menina com a chegada da menstruação ainda na infância. Por volta dos doze anos de idade, a maioria delas passa a ter que conviver com a transformação do seu corpo. A infância vai, então, se distanciando e meninas começam a se tornar moças.

Milena Câmara explica que as alterações que o corpo sofre ao longo dos anos podem causar tanto satisfação como rejeição. Quando o processo natural se torna difícil de ser aceito, esse pode ser um dos primeiros sinais de uma crise psicológica.

Assim acontece também com os adultos que se aposentam e deixam de ter rotina de trabalho diário; pessoas que adoecem e não aceitam as consequências de um longo tratamento; trabalhadores que são demitidos ou transferidos para uma nova cidade; casais que se separam judicialmente; e famílias que não sabem lidar com a partida de entes queridos.

Quando vivemos perdas que abalam o emocional, é somente no enfrentamento da realidade



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Sentimento de luto nem sempre está ligado a uma situação de falecimento

que se pode restaurar o equilíbrio e seguir em frente, ensina a psicóloga. Nesse processo, apoio profissional e força de vontade são fundamentais, principalmente se a perda é acarretada pelo falecimento de um ente querido.

De acordo com a psicóloga, a maior dificuldade do ser humano é lidar com a certeza da finitude. "Todo mundo sabe que vai morrer, mas não enxerga com bons olhos a possibilidade da morte. Por isso precisa o tempo todo de recursos para viver, deixando de lado a consciência da morte futura", disse.

Sobre a intensidade do sofrimento, Milena avalia que isso depende do significado do laço que se rompe para quem vive a perda. Ela exemplifica dizendo que algumas pessoas, ao decorrer de uma relação amorosa, depositam muita expectativa no parceiro. Quando se separam, essas pessoas vivenciam as consequências do rompimento como se fosse uma situação de morte. "Quanto mais vínculo e apego se tem, mais di-

ficuldade o indivíduo vai ter para se desvencilhar de uma separação, passando a vivenciar um processo de luto", comentou.

Diante das questões existenciais, dificuldades e crises humanas, a psicologia do luto direciona um olhar mais cuidadoso para as carências, ao encarar que, quando o indivíduo pensa em ausência, logo tem em mente a referência da morte.

## VIVÊNCIA

A psicóloga Milena Câmara afirma que uma série de mudanças comportamentais são provenientes do sentimento de luto, mas adverte que a consternação humana não pode ser encarada como uma doença. Ela explica que o luto é um processo cheio de sensações, uma vivência necessária.

Fatores anteriores, simultâneos e posteriores a uma perda são determinantes no processo de assimilação e complicação da mesma. Os anteriores estão relacionados ao apego com o que não se

tem mais; os simultâneos se referem à forma como o rompimento aconteceu; e os posteriores, com a existência de uma rede de apoio significativa.

Ao receber um paciente enlutado, Milena Câmara afirma perceber na pessoa uma mudança geral, que afeta aspectos cognitivos, físicos, comportamentais e emocionais. "Imagine que a sua vida está andando e que você tem uma 'pseudo-programação'. Quando vem um rompimento, todas as certezas e seguranças são abaladas. Tudo o que era equilíbrio é quebrado. O mundo presumido cai por água abaixo, passando para um quadro de descontrole total", disse.

Para reverter essa situação, a psicoterapia é uma das atividades mais aconselhadas para que o enlutado possa aprender a lidar melhor com a dor da perda, fazendo com que a relação com o ocorrido seja mais saudável.

No caso da morte, o acompanhamento profissional ajuda o

paciente a passar pelo momento, dando um novo lugar para o falecido, pois a relação não termina com o sepultamento. "Não tem como não chorar e sofrer, mas o amor não termina com a morte. O pai não vai deixar de ser pai porque o filho faleceu", comenta a psicóloga.

Os pacientes que apresentam mais dificuldade para transpor a ocorrência de uma fatalidade, permanecem por um longo tempo entristecidos e abatidos, desenvolvendo em uma crise mais profunda com sintomas de depressão. O nível de afetação em determinadas pessoas chega a causar-lhes picos de distração e memória.

A intervenção profissional é uma ajuda, mas parte do enlutado a iniciativa de querer superar. Nesse campo, é necessário respeitar o tempo que o processo de recuperação pode levar para cada um. "O emocional da gente precisa de tempo para se recuperar, pra lançar mão de novas estratégias", finalizou.

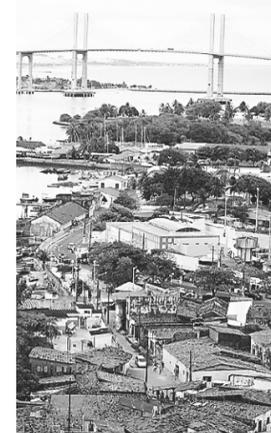


IVANÍZIO RAMOS / NJ

“

NÃO TEM COMO NÃO CHORAR E SOFRER, MAS O AMOR NÃO TERMINA COM A MORTE”

**Milena Câmara,**  
Psicóloga



▶ Comunidade do Maruim, nas Rocas: projeto de remoção

**/ MARUIM /**

## PREFEITURA REMOVERÁ NOVAS FAMÍLIAS

**FAMÍLIAS QUE VIVEM** em situação subumanas na favela do Maruim, na Ribeira, irão receber moradias dignas. A medida foi publicada no Diário Oficial do Município na última quarta-feira, com o decreto 9.343 que desapropria um terreno de mais de nove mil metros quadrados, na Travessa das Donzelas, nas Rocas, e que pertencia a empresa Engenharia de Equipamentos. Com a medida, a localidade das novas moradias se tornará de interesse público.

Porém, a transferência das famílias ainda não tem data para acontecer. A Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe), informa que a desapropriação do terreno é apenas o primeiro passo para colocar o projeto em funcionamento, pois existe exigências burocráticas a serem cumpridas até a construção das casas e remoção das famílias.

Trata-se do processo de financiamento que será feito pela Caixa Econômica Federal para comprar imóveis usados dos atuais moradores do Maruim e a partir daí listar os que têm direito a uma nova moradia. "No momento encontramos dificuldades de financiamento pela Caixa porque existem imóveis dessas pessoas que não estão regularizados junto a instituição, o que atrasa ainda mais o início do processo", disse o titular da Seharpe, Paulo Roberto Menezes.

Sem contar que mesmo com a promessa de um novo lar, as pessoas que têm mais apego sentimental às suas casas resistem a uma mudança habitacional. Foi o que aconteceu no mês de abril do ano passado quando 11 famílias do Maruim foram deslocadas para o bairro das Quintas. "Tem morador que resiste em trocar de imóvel, sendo assim, a prefeitura disponibiliza mais sete mil reais do valor real da casa para atrair vendedores", esclareceu o secretário. O levantamento do valor da casa ficará a cargo da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi).

A partir desse levantamento a Procuradoria Geral do Município vai tentar as medidas legais para regularizar o terreno desapropriado. Depois disso, a Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla) vai avaliar a disponibilidade financeira. Esta viabilização contará com ajuda da Seharpe, que buscará recursos federais junto ao Ministério das Cidades por meio de sua Secretaria Municipal de Habitação (SNH) para a construção das moradias populares.

## SUPERAÇÃO DE APEGOS E PERDAS

Idealizado pelas professoras e psicólogas Milena Câmara e Kátia Cristiane Bezerra, o curso "Apegos e Perdas: compreendendo o processo de luto", visa capacitar os profissionais de saúde, educação e áreas afins para o acompanhamento de pacientes com dificuldades psicológicas e comportamentais causadas por diversos motivos relacionados à perda.

Com inscrições abertas, o curso oferece aulas mensais, ministradas sempre nos finais de semana, na sede da Associação do Ministério do Estado do RN (AMPERN). A capacitação tem duração de cinco meses. O conteúdo programado é dividido em cinco módulos, sendo quatro teóricos e um prático com intervenções clínicas, destinado a psicólogos.

### SERVIÇO

**Curso Apego e Perdas: Compreendendo o processo de luto**  
Inscrições abertas

- ▶ Início das aulas: 13 de maio
- ▶ Informações: 94182852
- ▶ Site: [apegoeperdas.blogspot.com](http://apegoeperdas.blogspot.com)

# SEM PROFESSORES E SEM TRANSPORTE

**/ MUNICÍPIO /** SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TENTA RESOLVER PROBLEMAS QUE INVIABILIZAM O FUNCIONAMENTO DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ARNALDO ARSÊNIO DE AZEVEDO, INAUGURADO NO FINAL DO ANO PASSADO

**APESAR DE TER** sido inaugurado no final do ano passado, o Centro Municipal de Educação Infantil Arnaldo Arsênio de Azevedo, no Conjunto Leningrado, bairro Planalto, ainda não iniciou o ano letivo porque não há professores e, se houvesse, eles não teriam transporte para se deslocarem até a creche. De acordo com o secretário adjunto municipal de Educação, Marcos Kleber, a saída de professores temporários do quadro de pessoal deixou um déficit que interfere no funcionamento da rede de ensino do município, o que justifica, segundo ele, a paralisação das atividades no Cemei do Leningrado, construído para ser padrão de modelo de ensino e está em perfeitas condições para o uso.

Na edição de ontem, o NOVO JORNAL contou a história de Major e Madonna, dois cães da raça Pitbull que fazem a segurança do CEMEI Arnaldo Arsênio de Azevedo, enquanto as crianças que deveriam frequentar a escolinha seguem sem aulas porque os professores não têm como chegar ao local. Os cachorros tomam banho, comem e usam as dependências externas da creche. Do lado de fora, as crianças apenas observam.

Um dos motivos para que a escola ainda não esteja oferecendo aulas é justamente a falta de mobilidade na região. "Não há transporte que pare próximo ao local, por isso os profissionais que para lá são direcionados ficam sem meios de deslocamento para ir e voltar", explica o secretário adjunto, garantindo que a secretaria já está discutindo uma forma de resolver a questão.

Quando à falta de professores, Marcos disse que já foram convocados 384 concursados para toda a rede municipal de ensino, mas apenas 60% destes se apresentaram. Outros pedem um mês de prorrogação, que lhes é permitido pelo edital. No entanto, Marcos Kleber anuncia que o problema está sendo resolvido. "Fizemos em comum acordo com o Ministério Público uma convocação em caráter emergencial de profes-

res contratados para cobrir o déficit. Paralelo a isso, estamos abrindo licitação para a realização de um novo processo seletivo de professores para as escolas e Cemeis do município", explica.

Quanto ao Cemei do Conjunto Leningrado, a previsão é que as aulas comecem no dia 4 de abril, uma vez que as questões que impediram o início das aulas no estabelecimento devem ser solucionadas na próxima semana.

## REPERCUSSÃO

A reportagem "Lição para cachorro", publicada na edição de ontem do NOVO JORNAL, repercutiu no meio político. Responsável pelas emendas que financiaram a construção do CEMEI de Leningrado, a deputada federal Fátima Bezerra (PT) reagiu ao desfecho da prefeitura, que mantém a creche fechada mesmo com o prédio estruturado. Segundo ela, a situação é injustificável.

"O Centro de Educação Infantil é uma conquista da população do Leningrado mais do que merecida, construído com recursos do Orçamento Geral da União através de uma emenda parlamentar de minha autoria. Não poderia deixar de manifestar a indignação do nosso mandato, pois nos aliamos à população da comunidade e dialogamos com o MEC para transformar o CEMEI em realidade. É injustificável que uma creche-escola esteja pronta e estruturada para funcionar e não esteja servindo à população", afirmou.

A parlamentar afirmou que vai cobrar providência da prefeitura e acusou a gestão do PV de irresponsável e incompetente. "Vou cobrar providências da Secretaria Municipal de Educação de Natal via ofício, e estimular a comunidade a se mobilizar junto ao Sindicato dos Trabalhadores em Educação do RN (Sinte/RN), para que esse problema seja resolvido o mais rápido possível e a creche cumpra seu objetivo: educar as crianças da região e permitir que seus pais possam trabalhar com tranquilidade", disse.



► Centro Municipal de Educação Infantil Arnaldo Arsênio de Azevedo, no Conjunto Leningrado, bairro Planalto: sem alunos

## VISTORIA NAS ESCOLAS

A prefeita Mícarla de Sousa realizará segunda-feira, às 8h30, uma visita de inspeção à Escola Municipal Laura Maia, localizada na rua do Motor, na Praia do Meio. A chefe do Executivo municipal verificará, in loco, a retomada das aulas e a situação estrutural das escolas depois que pediu da Secretaria Municipal de Educação (SME) um levantamento da real situação dos estabelecimentos de ensino do município.

O trabalho de inspeção nas escolas da rede municipal começou no dia 16 de março com o objetivo de identificar os problemas de infraestrutura, que estão sendo denunciados pelo Sindicato dos Professores. De acordo com o secretário de Educação, Walter Fonseca, o cronograma de visitas consta de 134 estabelecimentos entre escolas e Cemeis.

"A equipe está fazendo o levantamento escola por escola e listando os problemas mais urgentes", explica. O diretor de engenharia da Secretaria de Educação, Paulo Coutinho, disse que, após a identi-

ficção dos problemas, começam os reparos considerados imediatos pela equipe.

Basicamente foram realizadas revisões elétricas, hidrossanitárias e nas coberturas dos prédios e das quadras esportivas. "Algumas escolas não possuíam proteção nas instalações elétricas. Quando foram construídas, não foram adaptadas para instalação de computadores e ar condicionado, por isso em alguns casos havia sobrecarga de energia", explica o diretor de engenharia.

Apesar de as escolas precisarem dos reparos, Paulo Coutinho explicou que se for mantido o trabalho frequente de manutenção, os problemas podem ser resolvidos sem transtornos aos estudantes e profissionais da educação; no entanto, a situação mais grave é nos Cemeis que eram administrados pelo Meios e agora estão sob a responsabilidade da prefeitura. "Para estes estamos preparando reformas mais acentuadas", garante Paulo Coutinho.

Dentre os problemas denun-

ciados nas escolas estão a deformação de pisos, paredes, portas e janelas. Banheiros com pias e sanitários entupidos também são uma constante. Em alguns casos, quando chove o esgoto transborda. Também há telhados com defeitos, de forma que não suportam a água das chuvas e por isso alaga as salas. Existem ainda equipamentos quebrados e faltam cadeiras e carteiras.

Durante a greve, que terminou na segunda-feira passada, todos estes problemas chegaram oficialmente ao conhecimento do secretário, por meio de um relatório que foi entregue pelos professores contendo onze itens, em 76 escolas da rede municipal. Mesmo com o encerramento da greve, o sindicato dos professores declarou que permanecerá denunciando os problemas que interferem nas escolas, até que sejam resolvidos, podendo inclusive haver paralisação em algum estabelecimento que não ofereça condições de trabalho aos profissionais e alunos.

## / CAMPO GRANDE /

# Parceria com o SESC beneficia população

**UMA PARCERIA ENTRE** a prefeitura municipal de Campo Grande, no médio oeste potiguar, e o Serviço Social do Comércio (SESC), ligado ao Sistema Fecomércio do RN, com a participação da Associação Espaço Cultural Cleto Souza, resultou na instalação da carreta itinerante do OdontoSesc. O projeto, que foi apresentado em meio a manifestações culturais, prevê a realização de consultas e atendimentos odontológicos à população durante um período de quatro meses.

A cerimônia de instalação da carreta e das atividades aconteceu na noite da última terça-feira, 22, no Centro de Campo Grande, e contou com a presença do prefeito Chagas Vieira – Bibi de Nenca –, do vice, Caramuru Paiva, do presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, do coordenador do SESC, Laumir Barreto, do presidente de honra do espaço cultural, o empresário Antônio Gentil, além de vereadores, secretários municipais, representantes de setores e a população daquela cidade.

Durante o dia foram realizados treinamentos dos profissio-

nais locais e o início dos agendamentos das consultas. Os atendimentos à população acontecerão já na próxima segunda-feira, 28. Só no primeiro dia de atividade 400 consultas foram marcadas. Os pacientes contarão com os serviços de limpeza, extração, raspagem de tártaro, aplicação de flúor e raio-x, além de palestras educativas com assistentes sociais.

A equipe de atendimento, que tem à frente a coordenadora de odontologia do SESC, Maria Aparecida Soares, conta com cinco profissionais na área de odontologia da equipe fixa, além de quatro profissionais cedidos pela prefeitura, que são dois dentistas, um auxiliar e um recepcionista. As consultas são realizadas de segunda à sexta-feira, das 7h30 às 13h30. A carreta ficará estacionada no Centro de Campo Grande.

Esta não é a primeira vez que o Sistema Fecomércio vem realizando ações no município oestino. A cidade já recebeu em outra oportunidade a Carreta da Imagem, uma ação que oferecia corte de cabelo, maquiagem, manicure e dicas de beleza para a popula-



► Antônio Gentil, empresário: parceria em favor do município

ção. Pelo reconhecimento, o Espaço Cultural Cleto Souza, através do presidente de honra, Antônio Gentil, e crianças atendidas pelo espaço, fez uma homenagem ao presidente Marcelo Queiroz.

Agradecido pela homenagem, Marcelo Queiroz aproveitou para traçar um panorama da presença do comércio no RN e sua par-

ticipação na economia. "Além de estarmos envolvidos diretamente na área da economia o setor, através da sua entidade maior, a Fecomércio, desenvolve programas de cunho social, como a carteira odontológica. Que realmente, é coisa de boa qualidade", disse o presidente.

O prefeito Chagas Vieira também agradeceu o apoio que a cidade vem recebendo da Fecomércio, com a presença dos programas que contribuem para a melhoria de vida da população, principalmente a mais carente.

O empresário Antônio Gentil destacou o trabalho em parceria que se realiza em Campo Grande, onde a Prefeitura amplia os seus serviços à população com ajuda dos programas sócias da Fecomércio, através do Sesc. E agradeceu a ajuda do presidente Marcelo Queiroz e toda a equipe, capitaneada pelo diretor Laumir Barreto.

## ESTÍMULO

"Sempre faço questão de falar do compromisso de Marcelo, que vencendo as adversidades da vida é um empresário vitorioso e presi-

dente de uma rede de 300 farmácias associadas. Histórias vencedoras como a de Marcelo é que são exemplos que gosto de trazer a Campo Grande para estimular a juventude", disse o empresário, que é natural da cidade.

Aproveitando o momento da homenagem a presidente executiva do Espaço Cleto Souza, Neuraci Vieira, informou que as escolinhas da casa, nos cursos de Informática e Música, estão atendendo 360 alunos. A idealização deste projeto cultural partiu do campograndense e empresário Antônio Gentil, que engera na cultura e na educação uma ferramenta crucial para atenuar as disparidades entre os jovens que vivem no interior. "Confesso que estou surpreso com esta informação. É um estímulo a continuarmos ajudando a fazer este Espaço Cultural", disse Gentil.

O prefeito Chagas Vieira também agradeceu o apoio que a cidade vem recebendo da Fecomércio, com a presença dos programas que contribuem para a melhoria de vida da população, principalmente a mais carente.



► Explosões de terminais bancários preocupam a polícia

## / UMARIZAL /

# PM PRENDE MAIS DOIS DA QUADRILHA DE ASSALTANTES

**A POLÍCIA MILITAR** de Mossoró localizou no bairro Boa Vista, zona sul da cidade, mais dois supostos membros da quadrilha que tentou explodir o Banco do Brasil de Umarizal no início dessa semana. Ricardo Adison Fernandes de Moraes, de 31 anos, e Paulo Santiago Sales, da mesma idade, estavam desarmados e não reagiram à prisão. Foram conduzidos para serem autuados na sede da Polícia Federal da cidade pelo delegado Francisco Martins.

Segundo os investigadores da PF, que agiram em conjunto com a PM, Ricardo Adison fazia o trabalho de motorista da quadrilha. Ele dirige um alternativo, e é proprietário de um Gol de cor branca. Já o outro suspeito preso era uma espécie de apoio. Quando o grupo se encontrava refugiado no mato ou em alguma residência, Paulo Santiago ficava responsável pelo fornecimento de comida aos comparsas assaltantes.

A PF e a PM informaram hoje, através de nota, que os dois estavam em Umarizal e conseguiram furar o cerco policial que foi armado na região depois da tentativa de assalto e vieram se refugiar em Mossoró, num condomínio do Bairro Boa Vista, onde mora. Hoje, o serviço de inteligência da PM descobriu o esconderijo dos dois e fez campanha. Ao amanhecer, a dupla tentou sair de moto e foi abordada por vários policiais. Não reagiram.

A prisão dos suspeitos foi feita pelo grupo liderado pelo tenente PM Júlio César. Os presos agora vão fazer companhia a José Miguel de Azevedo Filho, Raniere Brito Azevedo, Antônio Raimundo Alves da Silva, Danilo Brito da Silva, Antônio Carlos Saldanha e uma mulher que o nome está sendo mantido em sigilo pela Polícia Federal. Também faziam parte desta mesma quadrilha Diego Hudson Cortez, de 27 anos, e José Arandir de Oliveira, que foram mortos ao reagir a ordem de prisão na madrugada de quinta-feira no município de Umarizal.

Além da tentativa de explodir o Banco do Brasil de Umarizal, o delegado Francisco Martins, da PF, informou que parte deste grupo assaltou o Banco do Bradesco na Serra do Mel e outra parte deste grupo estaria envolvida com ações parecidas no Estado do Ceará. Alguns membros da quadrilha já estiveram presos em Natal, Caicó, Mossoró e Caraúbas. Já são conhecidos do sistema penitenciário. A PF e a PM informam que continuam em diligências.



**IN MARE  
BALI**  
Residencial Resort

Nada melhor que passar  
uns dias em um resort.  
De preferência, 365 dias por ano.



Entrada	Mensais 60/90/120 dias	38 mensais 10/8/2011	3 balões 10/12/2011	1 única 10/9/2014	Principal financiamento	Valor final*
R\$ 7.250,00	R\$ 4.028,00	R\$ 933,00	R\$ 8.593,00	R\$ 16.111,00	R\$ 225.559,00	R\$ 322.227,00

[www.INMARE.com.br](http://www.INMARE.com.br)

[twitter/inmare](#) [YouTube/planoelano](#) [facebook/cyrelaeplano](#)

ROTA DO SOL – PRAIA DE COTOVELO – PARNAMIRIM-RN

**Tel.: 84 3344-9919**

# Cotovelo – Parnamirim-RN

Eugenio

O seu residencial resort integrado à praia,  
com natureza e conforto por todos os lados.  
Sofisticados apartamentos de 56 a 305 m<sup>2</sup> com suíte.



Perspectiva ilustrada do bar da piscina

Perspectiva ilustrada das piscinas do In Mare Beach



Serviços Exclusivos:



Incorporação e Construção:



Exclusividade de Vendas:



# UMA PÁGINA, DA HISTÓRIA

**/ MEMÓRIA /** EX-DIRETORA DE CULTURA DE NATAL, MAILDE PINTO RELEMBRA ÉPOCA MARCADA PELA AÇÃO DO PREFEITO DJALMA MARANHÃO



“  
NÃO ME ARREPENDO  
DE NADA DO QUE  
FIZ EM MINHA VIDA.  
FIZ O QUE DEVERIA  
TER FEITO E SE  
FOSSE NECESSÁRIO,  
REPETIRIA TUDO DE  
NOVO, DO MESMO  
JEITO”

Mailde Pinto, Escritora

► Mailde Pinto, testemunha ocular da história, lembra a sua prisão no período militar e o tempo em que Natal respirava cultura

MARCELO GODEIRO  
DO NOVO JORNAL

**UM SONHO BEM** vivido. Amanhã, a cultura, Mailde Pinto encarou o cargo público como diretora de cultura em Natal, durante a gestão do ex-prefeito Djalma Maranhão (1960-1964), não apenas como um emprego, mas também como uma missão de vida. Por tamanha dedicação, vivenciou momentos de alegria e tristeza. Bibliotecas, galerias de arte e centros de cultura foram instalados na capital potiguar. Porém, com a ditadura militar, todo o projeto foi interrompido. Mailde Pinto foi presa, enfrentando então uma via crucis de interrogatórios pelos quartéis militares. Aos 87 anos, a ex-diretora faz um retrospecto de sua carreira, reconhecendo em especial, a obra do maior escultor imaginário potiguar Xico Santeiro.

O convite de Djalma Maranhão não chegou a Mailde Pinto como uma ordem, mas como um chamado a ser empossada na administração municipal e fazer parte do projeto revolucionário de educação. “Não tive o que fazer, na hora fiquei calada e assumi”, comentou.

Em março de 1960, por recomendação do prefeito Djalma Maranhão, viajou para Recife (PE) com o objetivo de se familiarizar com o método de trabalho desenvolvido por Paulo Freire. Após quinze dias na capital de Pernambuco, retornou a Natal para iniciar o trabalho na secretaria municipal de cultura, presidida na época pelo educador e escritor Moacyr de Góes.

Com emoção, Mailde Pinto relembra o período em que esteve envolvida com ações de promoção a cultura em Natal. Ela considera

que a dinâmica de trabalho trazia consigo uma equipe de profissionais maravilhosa. Ao seu lado estava o professor e poeta Paulo de Tarso Correia de Melo, o pintor Iaponi Araújo e pintor e escritor Newton Navarro, entre outros. “Nós fomos os responsáveis por começar tudo em Natal. Aqui antes não se ouvia falar de bibliotecas públicas, galerias de arte e museus”, disse.

Em 1962 surgiram novos projetos de cultura na cidade. No centro da Praça André de Albuquerque, uma galeria de arte foi instalada para visitação pública.

Segundo a ex-diretora, o entorno logo ganhou a presença diária de personalidades da sociedade potiguar. Na Galeria de Arte foram realizados lançamentos de livros, encontros de políticos assim como assinatura de projetos. Entre outras finali-

dades, o espaço abrigou parte do acervo do escultor potiguar Xico Santeiro. Nas vitrines de vidro, instaladas dentro do prédio, as peças pequenas e grandes do escultor nordestino permaneciam expostas, como uma galeria de arte fixa. “A galeria era distinta. Podia ser apresentada em qualquer ocasião”, disse.

Outro projeto, esse com perfil itinerante, constava de um veículo cheio de livros que rodava os bairros da cidade. O objetivo era popularizar o empréstimo de livros, gratuitamente. Mailde Pinto conta que durante os anos que o projeto esteve ativo, nenhum exemplar foi extraviado ou sequer danificado.

Bibliotecas também foram armadas na cidade, uma no bairro das Rocas e outra nas Quintas. Estas dispunham de estrutura de madeira pintadas de azul, instaladas em grandes pontos

de circulação do município. Campanhas foram realizadas para a obtenção de doações de obras.

Para atrair o público leitor, uma estratégia audaciosa foi implementada pelo Departamento de Cultura sob o governo de Djalma Maranhão. Revistas e periódicos com fotos de Misses e chamadas de futebol, faziam parte do material exposto com maior visibilidade. De acordo com Mailde Pinto, a diretoria fazia uso desta artimanha para chamar a atenção dos passantes. “Encantados pelas belas mulheres, os homens chegavam à biblioteca. Assim passavam também a tomar livros emprestados”, afirmou.

Reuniões periódicas e afinidade entre os membros da secretaria faziam com que o surgimento de novas idéias fosse uma coisa quase que comum.

## O GOLPE

No dia 1º de abril de 1964, após quatro anos de mandato a frente da prefeitura de Natal, o governo de Djalma Maranhão sofreu com a ação de um golpe de estado.

Após um dia de trabalho na sede da Prefeitura, a notícia que há dias circulava pelo rádio tornou-se evidente. Mailde Pinto lembra que alguns funcionários estavam em uma reunião no gabinete do prefeito, quando foram surpreendidos pela ação dos militares. Com violência, os homens da força armada derrubaram a porta da sala e promoveram a evacuação do prédio.

No dia seguinte um novo

governo foi instituído e começaram as prisões. O Brasil estava tomado pela ditadura militar que durou 21 anos. Em 2 de abril de 1964, o prefeito de Natal, Djalma Maranhão, foi preso. As bases do 16º RI serviram como cárcere de prisioneiros políticos.

Mailde Pinto não lembra com clareza o motivo que a fez ser detida pela primeira vez. “Pelo que eu sei, foi porque eu tinha na bolsa um poema de Ledo Ivo. Copiei por acaso”, disse. Na memória ficaram gravados os seguintes versos: “Agora que é abril, o mar se assusta. Secando em si mesmo com esse pranto”. As palavras foram interpretadas

como indicação de um golpe comunista.

Segundo Mailde Pinto no dia 8 de abril de 1964, sem objetividade ela foi levada para depor acompanhada de dois soldados municiados com matrahadoras. No 16º RI prestou declarações e foi solta.

A segunda prisão aconteceu meses depois. Leonardo Bezerra, jornalista amigo de Mailde Pinto, ouviu dentro da prisão boatos a respeito da ex-diretora de cultura de Natal. Mailde conta que o recado do falatório chegou até os seus ouvidos durante a noite. No outro dia pela manhã, Mailde foi novamente conduzida às celas do batalhão militar.

“Passei quarenta dias longe da minha família. Presa, sem nenhuma justificativa”, disse.

Após esse período, Mailde Pinto foi libertada, porém com a recomendação de permanecer em Natal, enquanto de sair do Brasil, proibido aguardava o julgamento de seu processo. Quando absolvida, seguiu viagem para a Europa.

Ao retornar ao Rio Grande do Norte, já no governo de José Agripino, atuou como chefe de gabinete da Secretaria de Saúde comandada pelo seu irmão, Leônidas Ferreira. Na gestão de Carlos Alberto, foi também chefe de gabinete, desta vez na pasta de Ser-

viço Social.

Ao se aposentar, escreveu um livro, intitulado “1964. Aconteceu em abril”. O registro conta os episódios que aconteceram em Natal durante o governo militar envolvendo o personalidades políticas e da sociedade norte-rio-grandense. “Não me arrependo de nada do que fiz em minha vida. Fiz o que deveria ter feito e se fosse necessário, repetiria tudo de novo, do mesmo jeito. Minha vida foi isso aí, cheia de detalhes da convivência com a arte. Tenho orgulho de poder ter feito parte da vida de Newton Navarro e ter trabalhado com Djalma Maranhão”, finalizou.

## / LANÇAMENTO /

### EM BUSCA DO PRAZER

**GOZO, MASTURBAÇÃO FEMININA**, orgasmo, erotismo. Essas palavras não deveriam assustar ninguém, mas falar sobre o seu significado e o que elas proporcionam ainda é um tabu social na opinião da médica pernambucana Angelina Maia, que lança neste sábado, 26, na livraria Siciliano do Midway Mall, o livro “O papel da vulva e da vagina no prazer sexual”.

Especialista em vulva e em sexualidade, Angelina Maia vai proferir a conversa-palestra “onde está o prazer sexual feminino” onde espera além das mulheres, que os homens compareçam para debater essa questão e desmistificar a aura nebulosa que envolve os temas relacionados à sexualidade. O preconceito instalado desde a infância e que na maioria pode perdurar pela vida inteira, acontece por causa desse controle e, também, pela falta de conhecimento que muitas mulheres têm de seu próprio corpo. Para os homens é mais fácil observar seu próprio pênis. A mulher, ao contrário, devido à posição anatômica da vulva, tem pouco contato visual com essa parte de seu corpo, compara a médica.

Os pais, as mães e a sociedade sempre controlaram a sexualidade feminina, comenta Angelina Maia. Isso inibiu a libido da mulher e contribuiu para conter os estudos sobre o tema como, por exemplo, a confusão que se faz sobre orgasmo vaginal e orgasmo clitoridiano. “Os dois lugares são parte do mesmo processo”. Porém, o principal órgão para a excitação feminina é o clitóris. “Estudos mostram que a maioria das mulheres gosta de toque nesta parte do corpo”. Por isso que ele deve ser estimulado, tanto por ela mesma quanto por seu parceiro sexual, ressalta.

Desmistificar os mitos e verdades sobre a anatomia e a sensibilidade dos órgãos sexuais femininos faz parte da base de estudos de Angelina Maia sobre a vulva, a parte visível da vagina que a maioria das mulheres desconhece.

Nas suas palestras, a médica fala sobre masturbação feminina, um assunto ainda tratado com tabu. “Pela masturbação é, entre todos os tipos de atividade sexual, a mulher atinge com mais frequência o orgasmo. Ao contrário da relação sexual apenas com a penetração do pênis durante a qual, muitas mulheres não gozam”, explica Maia. Por ser um ato solitário na maioria das vezes, e por não se sentir avaliadas por ninguém, a masturbação costuma dar mais prazer à mulher.

“Se o homem goza dormindo (tem poluição) porque a mulher não pode?”, indaga a médica. Para ela, as pessoas ainda têm muita vergonha de falar sobre prazer sexual. Por isso é importante a erotização dos encontros sexuais através das fantasias.

Integrante do The International Society for Study of Vulvovaginal Disease (ISSVD), com quatro pós-graduações sobre sexualidade humana, e 33 anos de experiência, a médica acha essencial distinguir o que é “mais frequente” do que é “normal”. “No sexo também é normal aquilo de que a maioria não gosta”, relativiza. Cada um deve ter a noção exata do que sente e do que gosta. E a comunicação entre os gostos e preferências entre os pares nesta área deve ser sempre estimulada. “Se for difícil usar as palavras essa comunicação pode ser feita através de sons, movimentos e gestos”.

## SERVIÇO

Lançamento do livro “O papel da vulva e da vagina no prazer sexual” / conversa-palestra “Onde está o prazer sexual feminino?”

**Local**  
Livraria Siciliano no Shopping Midway Mall  
**Dia**  
26 de março, 18h

## Marcos Sade paula



“ Nós somos o que fazemos. O que não se faz não existe. Portanto, só existimos no dia em que fazemos. Nos dias em que não fazemos, apenas duramos.”

**Padre Antônio Vieira (1608 – 1697)**  
Religioso, escritor e orador português

# VOCÊ SABIA?

Que a Justiça determinou intervenção judicial no MEIOS? Que a decisão foi da Juíza Rossana Alzir Diógenes Macêdo, que nomeou Marcos Lael Oliveira Alexandre como administrador provisório da Entidade?

## Viva Petrópolis

Lançado esta semana para a Imprensa em almoço no Agaricus, o Viva Petrópolis tem como proposta fortalecer o setor de bares e restaurantes do circuito Petrópolis/Tirol, além de garantir uma série de benefícios para os clientes dos estabelecimentos associados como participação em festivais gastronômicos, degustações e promoções. Através de um portal, será possível ter acesso à agenda da semana e informações dos restaurantes e bares conveniados, blog com fotos dos estabelecimentos, além do twitter, orkut e facebook. Outra vantagem é o Cartão Desconto, que poderá ser adquirido em qualquer um dos estabelecimentos associados por R\$ 50, garantindo 10% de desconto de segunda a quarta, e 5%, de quinta a domingo, em todas as casas conveniadas.

## Receita de repelente

**Ingredientes:**  
1/2 litro de álcool;  
10g de cravo da Índia;  
100ml de óleo de nenê.

Deixe o cravo curtindo no álcool uns 4 dias, agitando cedo e à tarde. Depois coloque o óleo (pode ser de amêndoas, camomila, erva-doce, aloe vera). Passe só uma gota no braço e pernas e o mosquito foge do cômodo. O repelente evita que o mosquito sugue o sangue, assim, ele não consegue maturar os ovos e atrapalha a postura, vai diminuindo a proliferação. Não forneça sangue para o aedes aegypti!



► Guga Fernandes e César Revoredo na festa de lançamento de empreendimento da Colmeia

## No Jobim

Encerrando a programação da semana, hoje tem Bossa Mix com voz de Lunna Hesse, Cacá Veloso (violão) e Bethoven (sax e flauta) no Jobim Gastronomia e Música, na Praça das Flores em Petrópolis.



► Fernanda Souza, Carolina Ferraz, Luciana Toscano e Andrea Luz no coquetel de lançamento do Palladio



► Grímário Farias e Clotilde Tavares comemorando os 10 anos de atividades da Casa da Ribeira



► Lalinha Barros e Selma Bezerra colocando os assuntos em dia em almoço no Agaricus



► Juliana Garcia, Patrícia Guedeville e Patrícia Monte Duarte circulando pela cidade

## Em festa

A empresária e pedagoga Ivone Costa comemorou ontem os 26 anos da sua escola Espaço Educação, com uma programação toda especial para alunos, professores, coordenação e direção. A escola apresentou uma peça teatral, elaborada e executada pelas professoras, além de homenagens e lanche.

## Eita!

Samba, cachaça e artes plásticas estão no cardápio do Lá Na Carioca neste sábado. O cantor Iran Barreto apresenta um show focado nos grandes sambistas cariocas, a artista Sayonara Pinheiro estará expondo e os presentes poderão degustar a vontade caldinho de feijoada e cachaça Maria Boa.

## Ziraldo, vida e obra

Para encerrar o projeto de literatura da escola, trabalho durante todo o mês de março, com o tema: "Ziraldo Vida e Obra", a Escola e Berçário Bambini vai levar, no próximo dia 1º de abril, os seus alunos do nível 1 ao primeiro ano para assistir a peça O Menino Maluquinho, no Teatro Alberto Maranhão. Na parte da manhã, às 9h e à tarde, às 15h30.

## Dia do Teatro

Com exposição do chargista Amâncio, performances teatrais e homenagem ao ator e diretor Costa Filho, no "Quem Badala na Cidade" o produtor Lula Belmont convida os artistas da cidade para a comemoração em homenagem ao dia do Teatro que acontecerá hoje no Bardallos. A noite terá ainda o DJ Samir a partir das 18h com entrada gratuita. Mais informações no 9409- 4440.

## Homem descasado procura...

Homem de 40 anos, que só gosta de mulher, após casamento de sete anos, vem através deste anúncio, procurar mulher que só goste de homem, para compromisso duradouro, desde que esta preencha certos requisitos: O PRETENDIDO exige que a PRETENDENTE tenha idade entre 28 e 40 anos, não descartando aquelas de idade abaixo do limite inferior, descartando as acima do limite superior. Devem ter um grau razoável de escolaridade, para que não digam, na frente de estranhos: 'menas vezes', 'quando eu si casar', 'eu já si operei de apênis', 'vamo de a pé', e outras pérolas gramaticais. Os dentes devem permanecer na boca ao deitar e nunca dormirem mergulhados num copo d'água. Os seios devem ser firmes, do tamanho de um mamão papaia, cujos mamilos apontem para o céu, quando muito para o purgatório, nunca para o inferno. Devem ter consistência tal que não escapem pelos dedos, como massa de pão. O PRETENDIDO exige que a PRETENDENTE seja sexualmente normal, isto é, tenha orgasmos, se múltiplos melhor, mas mesmo que eventuais, quando acontecerem, que ela gema um pouco ou pisque os olhos, para que ele sinta-se sexualmente interessante. Independentemente da experiência sexual do PRETENDIDO, este exige que durante o ato sexual a PRETENDENTE não boceje, não ria, não fique vendo as horas no rádio relógio, não durma ou cochile. A PRETENDENTE deverá ter um carro, nem que seja uma Brasília, ou que tenha dinheiro para o táxi, uma vez que pela própria idade do PRETENDIDO, ele não tem mais paciência para levar namorada de madrugada para casa. Enviar cartas com foto recente, de corpo inteiro, frente e costas, para a redação deste jornal, para: Homem descasado procura.

**Ps:** aguardem amanhã a resposta de uma pretendente.

## Novo Flash

## Aniversário da pequena Anita Arruda Câmara Patriota, na casa de seu avô



► Arruda Câmara: o avô coruja Cassiano, o tio Leonardo e a mãe da aniversariante Laurita



► Tatiana, Elke Cunha, Marilda Viveiros e Adriana Dias



► Anita abraça a prima Maria



► Laurita com a filha Anita



► Rosane, Nilze, Maria de Lourdes e Eduardo Dias



► Júlia Arruda com o pequeno Miguel



► Juliana Dias, Maria de Lourdes, Cristina Dias e Ana Amélia



► Antonio no pula-pula

# SEMANA DE FOLGA

**/ ABC /** LEANDRO CAMPOS VOLTA AO ALVINEGRO DEPOIS QUE O CLUBE DESISTIU DE CONTRATAR RUY SCARPINO; TÉCNICO FOI ANUNCIADO NA QUINTA, MAS QUERIA FICAR NO ITUANO ATÉ DOMINGO

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

AS ÚLTIMAS HORAS nos bastidores do futebol do ABC foram as mais movimentadas dos últimos tempos. Entre o anúncio oficial do técnico Ruy Scarpino, a desistência do clube em contratá-lo e o surpreendente retorno de Leandro Campos ao comando técnico do alvinegro, bastaram 18 horas. O novo "velho" treinador se apresenta na próxima segunda-feira e já comanda a equipe diante do Vasco, na quarta, no Frasqueirão, pela Copa do Brasil.

Não tão surpreendente assim, foi a forma como o ex-futuro treinador do ABC lidou com o clube. Ano passado, o treinador havia acertado a vinda para o América para substituir Francisco Diá. Alegando ter recebido uma contraproposta do São Bernardo/SP, seu clube à época, Scarpino deixou os alvirrubros a ver navios mesmo após ter indicado reforços que chegaram a ser contratados pelo clube. O gaúcho Gilmar Iser foi contratado em seguida.

No caso do ABC, o acordo havia sido feito com os dirigentes potiguaros na quarta-feira passada, restando apenas alguns detalhes para seu desembarque em Natal. Na quinta-feira, Scarpino foi oficializado pela diretoria alvinegra como novo treinador para o segundo turno do Campeonato Estadual e Série B.

Contudo, a vitória conquistada pelo Ituano – sua atual clube – sobre a Ponte Preta no Campeonato Paulista e a saída da equipe da zona de rebaixamento geraram um retrocesso na negociação. O pedido de Scarpino para permanecer na equipe paulista até a rodada de domingo, decretou o fim do negócio.

"O pessoal do ABC compreendeu a posição do Ituano. Vencemos a Ponte Preta, saímos da zona de rebaixamento, mas temos jogos decisivos para segurar

## EX E NOVO TREINADOR

O ABC convidou e Leandro Campos aceitou; simples assim. Cinco dias depois de entregar o cargo após a goleada sofrida para o Santa Cruz, por 4 a 0, na final do primeiro turno, o treinador teve seu retorno confirmado e nas mesmas condições salariais



► Leandro Campos: resolvido um problema particular é a vez de resolver o problema do ABC

a equipe na A1 do Paulista. O Flávio [Flávio Anselmo, vice de futebol do ABC] entendeu a situação e me liberou do compromisso com eles", explicou o treinador ao portal Futebol Interior.

A reportagem do NOVO JORNAL tentou entrar em contato com o treinador, mas, apesar da insistência, Scarpino não atendeu às ligações.

O cartola citado pelo treinador, no entanto, não confirmou o entendimento e criticou duramente a postura do técnico. "O cara é uma pessoa desprovida de caráter, fez a mesma coisa com o América. Eu fui avisado, mas não acreditava que ele fosse fazer a mesma coisa conosco", desabafou Flávio Anselmo.

A nota oficial no site abecedista foi mais contida, mas também trouxe um tom crítico a Scarpino: "O ABC não se submete à vontade de nenhum profissional, pautando sempre pela transparência com a torcida campeã brasileira. Estaremos buscando um profissional que venha assumir os compromi-

de sua passagem recente. "Além do insucesso de domingo passado, que me deixou muito desgostoso, tive problemas pessoais; um problema familiar que vim para resolver [em Joinville]", justificou o treinador a respeito de sua saída.

Sobre o retorno inesperado, Campos explicou que não se arrepende do pedido de demissão feito no domingo e que, diante da mesma situação, não tomaria uma decisão diferente. "Como saí do clu-

dos acertados."

Menos de duas horas depois a divulgação da nota no portal alvinegro, Leandro Campos teve seu retorno anunciado no mesmo espaço.

### TWITTER

Antes do revés na contratação de Scarpino, o anúncio de sua chegada para comandar o ABC apareceu entre os cinco assuntos mais comentados do Brasil no microblog Twitter. A maioria das análises, lamentando o nome escolhido pela diretoria alvinegra. Em outras redes sociais como Orkut e Facebook, a notícia foi tratada com "brincadeira de mau gosto" e gerou uma expectativa de pressão sobre o novo treinador já em sua chegada.

Apesar de lamentar o tempo perdido pelo alvinegro, o vice-presidente de futebol chegou a comemorar o desacerto. "Na verdade, mais do que nunca, está provado que Deus é abecedista", afirmou o dirigente que brincou novamente ao dizer que "viver o ABC é um

passo de buggie, sem direito a escolher se é com ou sem emoção. Estou feliz com a volta de um amigo meu, não queria sair, tinha esses problemas pessoais, mas está voltando para atender aos anseios do clube."

questão e acredita não haver mudanças na relação com o torcedor alvinegro. "Vamos dar sequência ao trabalho. Não muda nada em relação à torcida, diretoria e comissão técnica. Tudo que foi feito, está constituído. O ABC tem uma qualidade boa de grupo, tanto é que o planejamento para o elenco abecedista não terá mudanças", revelou.

O ex, e novo treinador do ABC, aproveitou para negar a existência de conflitos no grupo.

“  
VAMOS DAR  
SEQUÊNCIA AO  
TRABALHO. NÃO  
MUDA NADA  
EM RELAÇÃO À  
TORCIDA, DIRETORIA  
E COMISSÃO  
TÉCNICA”

Leandro Campos  
Técnico do ABC

passo de buggie, sem direito a escolher se é com ou sem emoção. Estou feliz com a volta de um amigo meu, não queria sair, tinha esses problemas pessoais, mas está voltando para atender aos anseios do clube."

questão e acredita não haver mudanças na relação com o torcedor alvinegro. "Vamos dar sequência ao trabalho. Não muda nada em relação à torcida, diretoria e comissão técnica. Tudo que foi feito, está constituído. O ABC tem uma qualidade boa de grupo, tanto é que o planejamento para o elenco abecedista não terá mudanças", revelou.

O ex, e novo treinador do ABC, aproveitou para negar a existência de conflitos no grupo.



► Reunião dos atletas no campo de treino do CT Abílio Medeiros: salários

## / CONFLITO /

# CLIMA QUENTE NO AMÉRICA

NO ÚLTIMO TREINAMENTO antes da partida deste domingo, contra o Centenário, em Pau dos Ferros, o clima esquentou no CT Abílio Medeiros. Discussão de salários atrasados e até um desentendimento de um jogador com um torcedor que estava acompanhando a atividade marcaram à tarde.

Antes do treino começar, os atletas do alvirrubro se reuniram no gramado e ficaram mais de 20 minutos conversando sem a presença de membros da comissão técnica e da diretoria. O tema era o atraso de salários, que segundo os jogadores já chega a 45 dias. Porém, de acordo com o superintendente de futebol Sérgio Papellin, a situação é um pouco diferente.

"O salário só está atrasado 15 dias e não 45. É uma situação que incomoda bastante. Todos querem receber em dia, mas a situação financeira do América é complicada. Mas a diretoria está trabalhando. Infelizmente por alguns problemas burocráticos algumas receitas que eram para ter entrado estão demorando para entrar", destacou.

Papellin destacou que os problemas estavam dentro da previsão do departamento de futebol do clube. "Eu falava isso para todo mundo. Sabia que o nosso maior problema seria o pagamento dos salários, pois dentro de campo nós conseguimos fa-

zer as contratações", disse.

Após a conversa entre eles, os atletas receberam a companhia do treinador Flávio Lopes, que ficou de levar as reivindicações do grupo para a diretoria.

Coube a Papellin, mais uma vez, explicar o ocorrido e as providências que serão adotadas. "Eles pediram que viesse alguém da direção para explicar para eles como as contas serão pagas para que eles possam se programar. Então, acredito que no máximo amanhã alguém deve vir falar com eles."

O diretor afirmou que entende a reclamação dos jogadores. "Quando você não tem um salário grande e acaba ficando sem receber, realmente fica complicado. É diferente de jogadores que ganham muito. Não têm como pagar as contas", disse em referência a maior parte do elenco.

E se o clima já andava complicado, esquentou no final do treino. Ao escutar alguém da torcida reclamar do momento do time, Eliélton começou a discutir. Então, atleta e torcedor passaram a trocar xingamentos. O volante do alvirrubro partiu para cima do torcedor e teve que ser segurado pelos companheiros para que algo mais grave não acontecesse.

Com o incidente, a comissão técnica decidiu fechar os treinos do América para o público.

## / DESFECHO /

# ADRIANO É DO CORINTHIANS

FOLHAPRESS

APÓS UMA SEMANA de especulações, o atacante Adriano vai mesmo para o Corinthians. O contrato do jogador com o clube inclusive já foi assinado, numa negociação conduzida por diretores do departamento de futebol da equipe.

Adriano, 29, está desempregado há quase um mês, quando rescindiu seu vínculo com a Roma. Desde então, o atacante está no Rio, onde trata de uma lesão no ombro.

O jogador, titular da seleção brasileira em parte da Copa do Mundo de 2006, havia conversado com dirigentes corinthianos na semana passada, em São Paulo.

Mas ele ainda aguardava uma oportunidade no Flamengo, time em que foi revelado e pelo qual conquistou o Campeonato Brasileiro de 2009.

A oferta do Flamengo nunca veio, e as declarações do técnico Vanderlei Luxemburgo tornaram-se cada vez mais enfáticas contra a chegada de Adriano.

Há uma semana, o atacante até declarou que esperaria pelo Flamengo. Na quarta-feira, porém, disse a amigos que a espera acabou e que a tendência era jogar em São Paulo.

Entre os clubes paulistas, o único disposto a contratar Adriano foi o Corinthians.

A intenção vinha desde o final do ano passado. Ronaldo, ainda em atividade, fez lobby



► Atacante cansou de esperar o FLA

para ter Adriano como companheiro - e substituto.

À época, o ex-jogador de Flamengo e Internazionale tinha contrato com a Roma. Foi esse o motivo alegado para que ele não retornasse para o futebol brasileiro.

Agora, mais uma vez com a intermediação de Ronaldo, Adriano se reaproximou do clube do Parque São Jorge e vai disputar o Nacional, a partir de maio, pelo Corinthians.

### FESTA

O plano da equipe é mostrar o atacante à torcida na terça-feira, no Parque Ecológico do Tietê.

A data escolhida tem tudo a ver com o São Paulo, clube que o presidente corinthiano Andres Sanchez ama odiar.

Na mesma terça-feira, o clube do Morumbi fará festa para a apresentação de Luis Fabiano.

## ANDRÉ FAZ 4, MAS FLAMENGO PERDE



O atacante André marcou quatro gols no jogo de ontem à tarde, contra o Vasco da Gama, no Mundialito de Beach Soccer, mas não evitou a derrota do Flamengo por 5 a 4. Com o resultado, o rubro-negro vai decidir a terceira colocação do Mundialito de Beach Soccer contra o Lokomotiv de Moscou, hoje, às 8h30. Já o Vasco faz a final contra o Sporting de Portugal, às 10h. Os jogos estão sendo realizados na arena montada na Praia do Sol, na represa de Guarapiranga, em São Paulo. Além de André, artilheiro disparado da competição, com 15 gols, o Flamengo ainda tem no elenco Kanela e, no comando, o técnico Andrey Valério.

## JOHILTON PAVLAK VOLTA AO KART



O piloto potiguar Johilton Pavlak volta a competir no kart neste fim de semana. O jovem de 16 anos, que disputou duas etapas da categoria Marcas e Pilotos, em São Paulo e está confirmado na temporada da Formula Future, preparatória para a Fórmula 1, decidiu pelo retorno para disputar vaga na Seletiva Petrobras, que oferece a melhor premiação do kartismo brasileiro. As provas deste fim de semana serão realizadas no autódromo de Aldeia da Serra e apenas os dois melhores pilotos garantem vaga na Seletiva. Como bicampeão brasileiro de kart, Johilton Pavlak entra na pista como um dos favoritos.